



- PRODUTO VIII -



RELATÓRIO DE IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO NO ESTADO DO TOCANTINS



PALMAS-TO
2022

- PRODUTO VIII -

RELATÓRIO DE IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO NO ESTADO DO TOCANTINS

Elaborado por: Dr. Fernando Morais Rodrigues – Consultor CONSED
Palmas, dezembro de 2022.

Apresentação

O presente relatório tem por objetivo fazer a avaliação do desenvolvimento do plano de trabalho no processo de implementação do Novo Ensino Médio na rede estadual de educação do estado do Tocantins, bem como, um panorama da fase atual de implementação no novo EM, com as proposições de encaminhamento.

Os dados para este relatório foram coletados por meio das reuniões quinzenais com a equipe técnica da gerência de ensino, entrevistas/conversas com representantes da secretaria de educação, além de análise documental e do portal da Secretaria.

Este relatório corresponde ao oitavo produto e teve como linha de base o documento **“DIAGNÓSTICO SOBRE STATUS DE IMPLEMENTAÇÃO DO “NOVO ENSINO MÉDIO – PRODUTO I”**.

Para realização deste relatório, foram **atualizadas** as informações sobre o andamento da implementação da reforma considerando como eixos: **iniciativas em andamento; estágios de implementação; planejamento e diagnóstico**.

Este relatório está organizado em três seções. Na **primeira**, atualização das informações referentes à Implementação do Novo Ensino Médio da rede estadual de ensino do Tocantins. Na **segunda**, será apresentado os principais resultados encontrados, com base nos estágios de implementação e ações em andamento do Novo Ensino Médio no estado. Na **terceira** seção, avaliação do desenvolvimento do plano de trabalho no processo de implementação do Novo Ensino Médio e, por fim, as proposições de encaminhamento.

1. IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO TOCANTINS

O Ensino Médio no Tocantins vem passando por reformulações em vários campos pedagógicos, entre esses, o da organização curricular, visando melhoria da qualidade do ensino ofertado e, conseqüentemente, da aprendizagem dos seus estudantes, bem como o cumprimento do que rege a legislação vigente.

Nessa perspectiva, a Secretaria Estadual da Educação, Juventude e Esportes – Seduc-TO aderiu em 2012, ao Programa Ensino Médio Inovador – ProEMI, inicialmente com 24 (vinte e quatro) escolas de Ensino Médio, sendo que 21 funcionaram com jornada de 5 horas de estudos e 03 com jornada de 7 horas. Em 2013, atingiu 100% das escolas que ofertavam o referido nível de ensino.

Em 2013, aderiu ao Programa Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio, instituído pela Portaria Ministerial nº 1.140, de 22 de novembro de 2013, que tinha como objetivos: 1) promover melhoria da qualidade do Ensino Médio; 2) ampliar os espaços de formação de todos os profissionais envolvidos nesta etapa da educação básica; 3) desencadear um movimento de reflexão sobre as práticas curriculares que se desenvolvem nas escolas e; 4) fomentar o desenvolvimento de práticas educativas efetivas com foco na formação humana integral, conforme apontado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (2012) para o Ensino Médio.

Na implementação do Pacto, duas ações estratégicas foram articuladas, o redesenho curricular, em desenvolvimento na escola, por meio do Programa Ensino Médio Inovador – ProEMI e a Formação continuada, que formou no Tocantins 3.947 Professores e Coordenadores Pedagógicos, na modalidade presencial, com carga horária de 200 horas realizadas em duas etapas, com término em 2014. A Formação foi garantida para todas as escolas que tinham pelo menos, cinco professores de Ensino Médio.

O Plano Estadual da Educação aprovado em 2014, trouxe na Meta 4, estratégia 4.2, a revisão da Proposta Curricular e implementação do referencial curricular para o Ensino Médio. O documento deve contemplar a identidade cultural e as especificidades da educação escolar para as populações do campo, povos indígenas e comunidades quilombolas, assegurada na

perspectiva inclusiva e na educação humana e integral.

Assim, no ano de 2015, a Seduc-TO iniciou o trabalho de “ressignificação curricular” com ênfase na parte diversificada do currículo, considerando os contextos das comunidades escolares e regionalidades. Para tanto, foram realizadas formações nas Diretorias Regionais de Educação, para Coordenadores e Assessores de Currículo. No momento foi realizado o levantamento dos arranjos produtivos locais, sendo destacado pelos assessores as potencialidades regionais e as possibilidades de trabalhar um currículo integrado e o mais próximo possível da realidade dos estudantes. A aplicação de reformas e implementações tem como objetivo a primazia pelo pleno desenvolvimento do estudante, e nesse contexto o novo ensino médio representa uma reforma na estrutura do atual sistema de ensino do país com o objetivo de aproximar os alunos das transformações do mercado de trabalho, possibilitando uma formação emancipadora.

A principal proposta da reforma do ensino médio é estabelecer uma estrutura curricular comum a todas as escolas, definida por meio da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), flexível, organizada para o estudante, que possibilitará maior autonomia para os alunos definirem os rumos da sua educação, de acordo com os seus interesses e afinidades pessoais.

A partir da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, é tarefa dos Estados e Municípios realizar a adaptação dos seus Referenciais Curriculares para atender ao que é requerido na legislação federal. Para tanto, o governo do Estado do Tocantins, por meio da Secretaria Estadual da Educação em regime de colaboração com os municípios, escolas, comunidades escolares, Conselho Estadual da Educação, Sindicato dos Professores do Estado do Tocantins, UNDIME, UNCME, instituições de ensino superior, instituições de ensino técnico, associações, entre outros, irá adequar o Documento Referencial Curricular do Ensino Médio do Estado do Tocantins, a partir dos pressupostos contidos na BNCC.

Dentre as ações de apoio e fomento para a implementação do Programa novo ensino médio - PNEM, a Seduc-TO fez adesão ao Programa Novo Ensino Médio em 2019, implantado em 56 (cinquenta e seis) escolas-piloto definidas conforme critérios estabelecidos pela Portaria Nº 649, de 10 de julho de 2018. Vale ressaltar que essas unidades escolares foram selecionadas e informadas oficialmente ao Ministério da Educação-MEC.

A reforma do ensino médio no Tocantins iniciou com a homologação da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. A partir dessa norma curricular a Seduc-TO elaborou o Documento

Curricular do Território – DCT-TO, etapa Ensino Médio. No ano de 2019, atuaram diretamente na construção do documento por meio da equipe do Programa da Base Nacional da Base Curricular Comum-ProBNCC, professores e colaboradores da rede estadual de ensino, com representatividade das instituições de ensino superior e IFs. Iniciou-se em 2019 a reelaboração do DCT-TO, etapa Ensino Médio e dos Itinerários Formativos - IF para o Novo Ensino Médio, contemplando a identidade cultural e as especificidades da educação escolar para as populações urbanas, campo, povos indígenas e comunidades quilombolas asseguradas na perspectiva inclusiva e na educação humana e integral diante das escutas e escolhas dos estudantes.

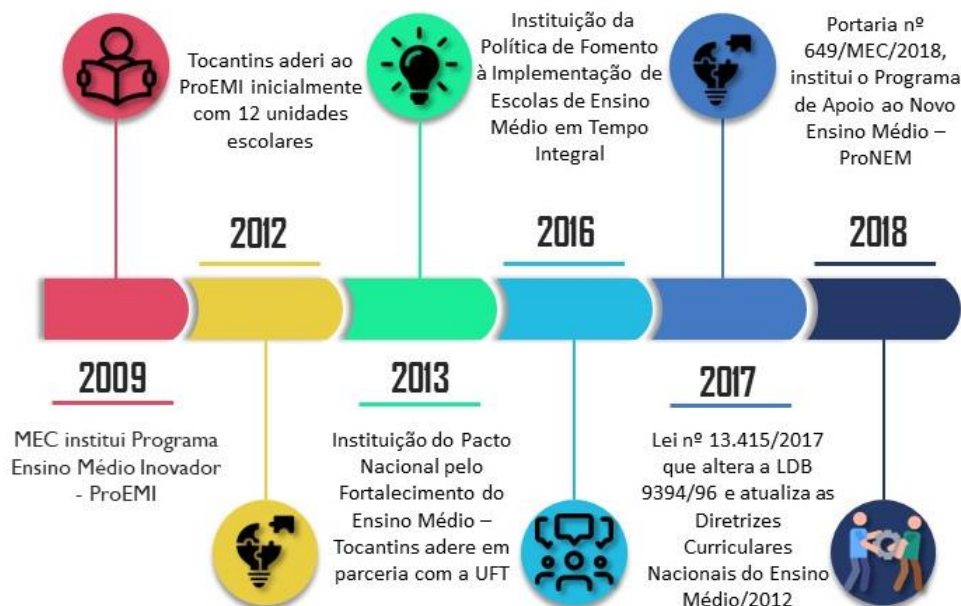
Esse documento curricular para a etapa do Ensino Médio foi submetido à consulta pública durante o Seminário virtual "Políticas Públicas à Sala de Aula: currículo e avaliação no contexto da pandemia". Durante o evento virtual foi disponibilizado à consulta pública do Documento Curricular do Tocantins - DCT/TO, etapa Ensino Médio composto pela Formação Geral Básica e Trilhas de Aprofundamento voltados para o Ensino Médio, fundamentado à BNCC com intuito de obter sugestões, contribuições e críticas da sociedade no que tange aos documentos.

Importante destacar que o DCT-TO, etapa ensino médio, teve a participação de professores e professoras das redes de ensino, professores, técnicos da Secretaria de Educação, professores de Universidades e Institutos Federais. O Documento foi instituído pela Resolução do Conselho Estadual de Educação (CEE) nº 108, de 21 de junho de 2022, que trata da reforma do ensino médio no Território do Tocantins. A qual preconiza às disposições legais que norteiam a implementação das principais mudanças curriculares propostas pelo Ministério da Educação (MEC) a partir do ano de 2022.

É salutar dizer, que o empenho e engajamento de cada profissional da educação deste estado, que embora, ainda jovem, mas tão diverso em seus múltiplos aspectos socioculturais é que de fato, fazem a diferença para a oferta desse novo currículo nas turmas de Ensino Médio, de modo a atender efetivamente às necessidades e os anseios dos estudantes que compõem os diferentes povos e populações desde do bico do papagaio ao sul do Estado do Tocantins.

2. LINHA DO TEMPO IMPLANTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO SEDUC -TO

O Ensino Médio é fruto de uma evolução significativa nos debates sobre a importância de mudanças na forma como os sistemas de ensino ofertam essa etapa da educação básica e suas possibilidades. Os fundamentos desta reforma estão assegurados em marcos legais que preceituam a oferta de uma educação com qualidade para todos os brasileiros.



Mais recentemente, podemos fazer referências a pontos importantes neste processo, a exemplo dos documentos mencionados a seguir:

Portaria nº 971 de 09 de outubro de 2009 que institui, no âmbito do Ministério da Educação, o Programa Ensino Médio Inovador - ProEMI, com vistas a apoiar e fortalecer o desenvolvimento de propostas curriculares inovadoras nas escolas do ensino médio não profissional. O Tocantins aderiu ao Programa em 2012, inicialmente em 12 unidades escolares.

Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio, avançando no que preconiza a Lei de Diretrizes e

Bases Nacionais – LDB nº 9394/96;

Portaria nº 1.140, de 22 de novembro de 2013, institui o Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio, cujo compromisso está voltado para valorização da formação continuada dos professores e coordenadores pedagógicos que atuam no ensino médio público. O Tocantins faz adesão ao programa e em parceria com a UFT atende a demanda de formação, contemplando todos os professores e coordenadores pedagógicos desta etapa da educação básica.

No interstício de 2013 a 2018 o Tocantins universaliza a oferta do ProEMI, faz adesão ao Programa de Fomento ao Ensino Médio em tempo Integral/Jovem em Ação, e concomitantemente trabalha para contribuições, junto ao MEC, na elaboração de propostas para a Base Nacional Comum Curricular - BNCC do Ensino Médio.

A medida provisória 746, de 22 de setembro de 2016, proposta pelo governo para dar resposta à estagnação dos indicadores do Ensino Médio, instituiu a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, alterando a Lei de Diretrizes e Bases, para dispor sobre a organização dos currículos do ensino médio, e a lei n. 11.494, que regulamenta o Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Professores) e dá outras providências.

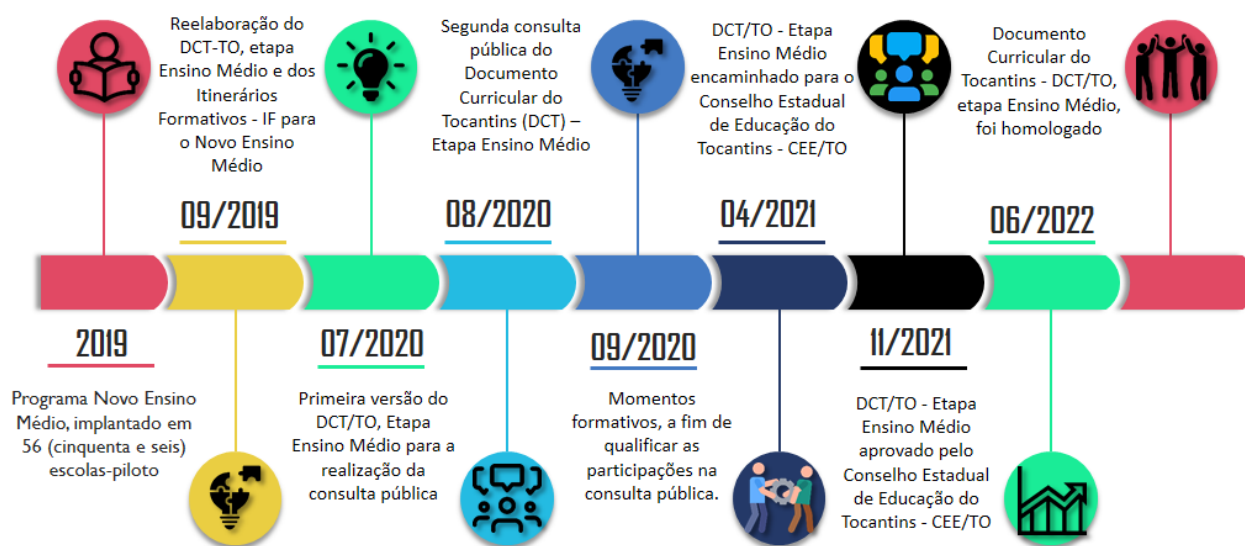
Em 2017 a Lei nº 13.415/2017 que altera a LDB 9394/96 e atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio/2012, estabelecendo mudanças na estrutura e funcionamento do Ensino Médio, ampliando o tempo mínimo do estudante na escola de 800 horas para 1.000 horas anuais (até 2022) e definindo uma nova organização curricular, mais flexível, que contemple uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC), de até 1.800 horas, e a oferta de diferentes possibilidades de escolhas aos estudantes, os itinerários formativos, com foco nas áreas de conhecimento e na formação técnica e profissional, de, no mínimo, 1.200 horas. Com a aprovação da supracitada lei, os estados de todo o Brasil iniciaram a construção de seus planos de implementação do Ensino Médio.

Portaria nº 649/MEC/2018, institui o Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio – ProNEM, o qual, entre suas ações estão as de apoio técnico e financeiro às Secretarias de Educação para a elaboração e execução do Plano de Implementação do Novo Ensino Médio e a implantação de escolas-piloto do Novo Ensino Médio.

O governo do Estado do Tocantins, por meio da Secretaria Estadual da Educação em regime de colaboração com os municípios, escolas, comunidades escolares, Conselho Estadual

da Educação, Sindicato dos Professores do Estado do Tocantins, UNDIME, UNCME, instituições de ensino superior, instituições de ensino técnico, associações, entre outros, assume o desafio de construir o Documento Curricular do Território do Tocantins, a partir dos pressupostos contidos na BNCC.

A reforma do ensino médio no Tocantins iniciou com a homologação da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. A partir dessa norma curricular a Seduc-TO elaborou o Documento Curricular do Território – DCT-TO, etapa Ensino Médio.



Dentre as ações de apoio e fomento para a implementação do Programa Novo Ensino Médio - PNEM, a SEDUC-TO fez adesão ao Programa em 2019, implantado em 56 (cinquenta e seis) escolas-piloto definidas conforme critérios estabelecidos pela Portaria Nº 649, de 10 de julho de 2018.

Em setembro de 2019 iniciou-se a elaboração do DCT-TO, etapa Ensino Médio e dos Itinerários Formativos - IF para o Novo Ensino Médio, contemplando a identidade cultural e as especificidades da educação escolar para as populações urbanas, campo, povos indígenas e comunidades quilombolas asseguradas na perspectiva inclusiva e na educação humana e integral diante das escutas e escolhas dos estudantes. Vale ressaltar que o DCT-TO, etapa Ensino Médio foi construído pela equipe ProBNCC composta por coordenadores e redatores de área de conhecimento e contou com a participação de colaboradores e sociedade civil tocantinense.

Em julho de 2020, foi disponibilizada a primeira versão do DCT-TO, Etapa Ensino Médio para a realização da consulta pública para avaliação e contribuições. Findada a primeira consulta pública, o documento foi reestruturado considerando as participações válidas.

Em agosto de 2020, a abertura do seminário “Das políticas públicas à sala de aula: currículo e avaliação no contexto da pandemia” marca o início da segunda consulta pública do Documento Curricular do Tocantins (DCT) – etapa Ensino Médio contendo os cadernos das 4 áreas de conhecimento (Linguagens e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciência da Natureza e suas tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) e o caderno da Trilha de aprofundamento, além disso, também no mesmo seminário houve o lançamento da formação sobre o DCT – etapa Ensino Médio.

Em seguida, no mês de setembro de 2020 foram realizados momentos formativos com a apresentação do Documento, por Área do Conhecimento, a fim de qualificar as participações na consulta pública.

Assim, com a conclusão da segunda consulta pública, o DCT-TO - Etapa Ensino Médio, foi novamente reestruturado, considerando todas as participações válidas, e encaminhado para o Conselho Estadual de Educação do Tocantins - CEE-TO em abril de 2021, para apreciação, aprovação e, por fim, a homologação do documento para implementação em todo o território tocaninense.

Em novembro de 2021 o Documento Curricular do Tocantins - DCT-TO, etapa Ensino Médio após análise pela equipe técnica do Conselho Estadual de Educação - CEE/TO, foi aprovado, com recomendações de reajustes e revisão textual, com previsão para homologação em de 2022.

Em 2022 o DCT-TO, etapa Ensino Médio, foi homologado pela Resolução do (CEE) nº 108, de 21 de junho de 2022.

3. ESTRUTURA DO DOCUMENTO CURRICULAR DO TERRITÓRIO DO TOCANTINS

O Documento Curricular do Território do Tocantins - DCT/TO, Etapa Ensino Médio, é apresentado como documento que referencia a elaboração das propostas pedagógicas das Unidades Escolares do território tocaninense, dando continuidade às definições expressas no currículo das etapas e modalidades de ensino, da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

Sua elaboração foi antecedida de muitos debates que consolidaram este documento

norteador de procedimentos e fundamentos para subsidiar a prática educacional, considerando a pluriculturalidade e sua diversidade étnica e as peculiaridades locais, contextos, culturas, concepções amazônidas e tocantinenses dos diferentes povos que compõem a população do Estado.

O Estado do Tocantins tem em sua territorialidade 139 municípios, que têm se articulado como parceiros, envidando esforços para o desenvolvimento da educação em regime de colaboração, baseada na legislação determinada pelo Conselho Nacional de Educação para a educação básica, sendo a (BNCC) o principal texto normativo que fornece subsídios para a composição do presente documento.

É importante ressaltar que o Documento Curricular do Tocantins atende às etapas da Educação Básica, considerando a conduta pedagógica no desenvolvimento do currículo e a peculiaridade da transição entre as etapas, indicando aos docentes e equipes pedagógicas que são momentos na vida dos estudantes que necessitam de especial atenção de todos na escola, não apenas do professor.

Por meio de uma construção coletiva e democrática, a união entre o Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED) e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) estabeleceu parcerias com diversos outros agentes para elaborar o DCT/TO, Etapa Ensino Médio.

Efetivamente o processo de elaboração do DCT/TO - Etapa Ensino Médio teve início em setembro de 2019, com a instituição da Equipe Técnica, por meio do Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular (ProBNCC), a qual foi composta por vinte e sete profissionais da Secretaria Estadual da Educação, Juventude e Esportes - Seduc, com representatividade de dezesseis professores colaboradores das unidades escolares da Rede Estadual de Ensino, da Universidade Federal do Tocantins e do Instituto Federal do Tocantins, e também com um Consultor de Gestão do Consed.

Em parceria com Instituto PORVIR foi realizada escuta pública com foco nos estudantes, objetivando colher informações acerca do perfil e interesses, para subsidiar a escrita do Documento da Formação Geral Básica e dos Itinerários Formativos. Em julho de 2020, foi disponibilizada a primeira versão do DCT/TO, Etapa Ensino Médio para a realização da consulta pública para avaliação e contribuições, e em seguida, no mês de setembro foram realizados momentos formativos com a apresentação do Documento, por Área do Conhecimento, a fim de qualificar as participações na consulta pública.

Findada a primeira consulta pública, o DCT/TO, Etapa Ensino Médio foi reestruturado considerando as participações válidas, e para disponibilização do novo documento a Seduc realizou o Seminário “Das políticas públicas à sala de aula: currículo e avaliação no contexto da pandemia”. Neste seminário foi disponibilizado para a segunda consulta pública, o Documento contendo os cadernos das 4 áreas de conhecimento (Linguagens e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciência da Natureza e suas tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) e o caderno da Trilha de aprofundamento

Vale ressaltar que o processo de elaboração foi marcado pela adoção de medidas de mitigação do contexto pandêmico, e primando pela transparência e participação democrática, a Seduc utilizou de todos os mecanismos como redes sociais oficiais, e com a realização de lives via canal oficial, oportunizando a contribuição dos profissionais da educação, dos estudantes e comunidade em geral.

Assim, com a conclusão da segunda consulta pública, o DCT/TO - Etapa Ensino Médio, foi novamente reestruturado, considerando todas as participações válidas, e encaminhado para o Conselho Estadual de Educação do Tocantins - CEE/TO em abril de 2021, para apreciação, aprovação e, por fim, a homologação do documento para que seja implementado em todo o território tocantinense.

O Documento Curricular do Tocantins - DCT/TO, etapa Ensino Médio após análise pela equipe técnica do Conselho Estadual de Educação - CEE/TO, foi aprovado em plenária no dia 25 de novembro de 2021, com homologação em junho de 2022.

De modo que em atendimento a Portaria nº 521, de 13 de julho de 2021 Art 4º o estado do Tocantins implementará, no ano de 2022, o documento curricular supracitado em todos os anos do ensino médio.

O Documento Curricular do Território do Tocantins - Etapa ensino médio está consolidado em cinco cadernos conforme abaixo:

Caderno 1 - Disposições Gerais.

O Caderno 1 (Figura 1) compõe a primeira parte do Documento Curricular do Território do Tocantins - Etapa Ensino Médio. Traz as disposições gerais sobre a implementação do novo currículo do Ensino Médio. Nele encontramos as seguintes seções: Apresentação; Marcos Legais; Introdução; As Juventudes e o Ensino Médio Tocantinense; Princípios Orientadores; Modalidades de Ensino do Ensino Médio; Avaliação; Formação de Professores;

Arquitetura do Ensino Médio e as possibilidades de estruturas curriculares para o território; e Projeto Político Pedagógico

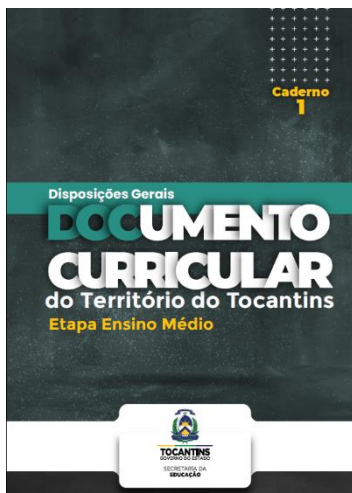


Figura 1 – Caderno 1 – Disposições Gerais

Caderno 2 - Formação Geral Básica.

O Caderno 2 é composto por textos da Formação Geral Básica organizados por áreas de conhecimento: Ciências da Natureza e suas Tecnologias (Figura 2); Linguagens e suas Tecnologias (Figura 3); Matemática e suas Tecnologias (Figura 4); Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Figura 5). As áreas possuem a seguinte estrutura: apresentação; componente(s) curricular(es); e os anexos: Quadro de Sistematização das Aprendizagens Essenciais, sendo garantidas a cada área do conhecimento as especificidades correspondentes.

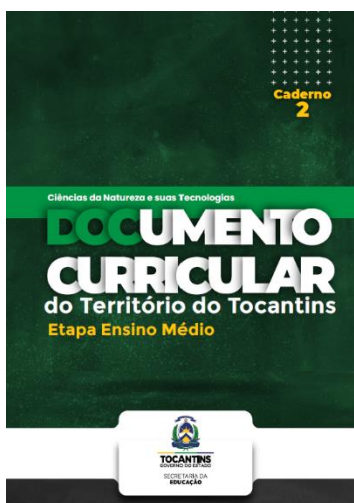


Figura 2 – Caderno 2 / Ciências da Naturezas e suas Tecnologias

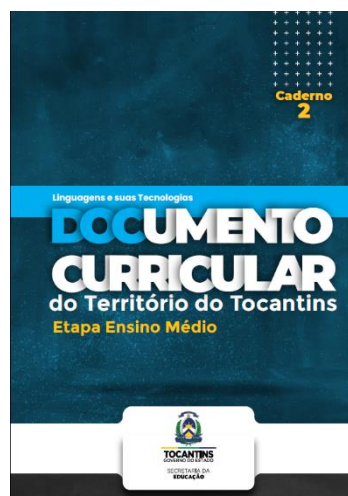


Figura 3 – Caderno 2 / Linguagens e suas Tecnologias

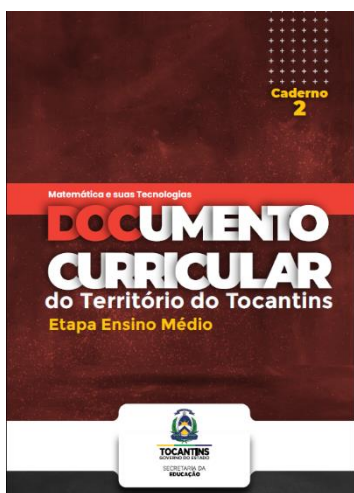


Figura 4 – Caderno 2 / Matemática e suas Tecnologias

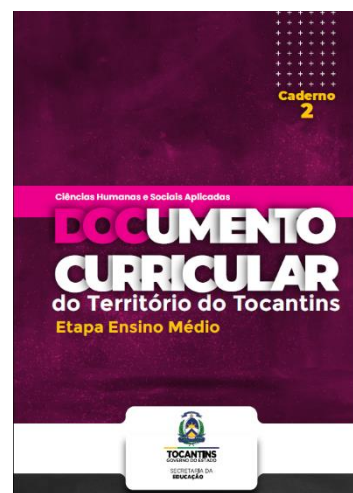


Figura 5 – Caderno 2 / Ciência Humanas e Sociais Aplicadas

Caderno 3 – Trilhas de aprofundamento

Caderno 3 conceitua e orienta acerca do Itinerário Formativo – Trilhas de Aprofundamento, sua intencionalidade pedagógica, avaliação e perfil do docente, dispondo de anexos com 17 Trilhas de Aprofundamento, contemplando as áreas de conhecimento. É composto por Trilhas de Aprofundamento (Figura 6) e subdividido em 5 blocos que são:

- Trilhas de Aprofundamento de Linguagens e suas Tecnologias
- Trilhas de Aprofundamento de Matemática e suas Tecnologias
- Trilhas de Aprofundamento de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- Trilhas de Aprofundamento de Ciências da Natureza e suas Tecnologias
- Trilhas de Aprofundamento de Educação Profissional Técnica de Nível Médio – EPT

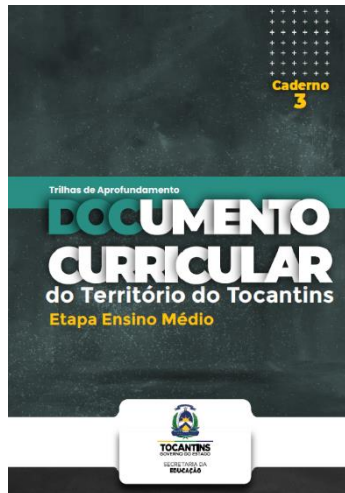


Figura 6 – Caderno 3 / Trilhas de Aprofundamento

Caderno 4 - Itinerários Formativos: Eletivas e Projeto de Vida

O Caderno 4 (Figura 7) apresenta concepções e orientações acerca do trabalho com as Eletivas e do Projeto de Vida para composição dos Itinerários Formativos.

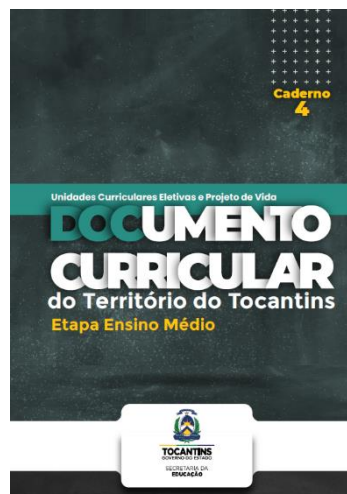


Figura 7 – Caderno 4 / Unidades Curriculares Eletivas e Projeto de Vida

Caderno 5 – Documento orientador para elaboração do IF Formação Técnica e Profissional

O Caderno 5 é o último a compor o Documento Curricular do Ensino Médio e destina-se às orientações para elaboração do Itinerário Formativo, Formação Técnica e Profissional, nos aspectos relacionados ao planejamento, organização curricular e formas de oferta.

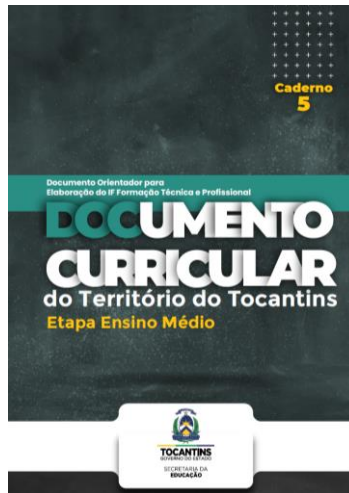


Figura 8 – Caderno 5 / Unidades
Documento Orientador para Elaboração do IF Formação Técnica e Profissional

4. PRINCIPAIS MUDANÇAS NO CURRÍCULO PROPOSTAS NO DCT-TO

4.1 Áreas de Conhecimento na Formação Geral Básica e nos Itinerários Formativos

O trabalho pedagógico é pautado nas quatro áreas de conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. O Caderno 2 do DCT-TO esclarece os conceitos e a organização do planejamento durante os 3 anos do Ensino Médio.

4.2 Flexibilização Curricular

Seguindo as orientações das DCNEMs e da BNCC, o DCT-TO, estabelece que no território do Tocantins o Currículo do Ensino Médio deve ser ofertado em duas partes:

I- Formação Geral Básica (máximo de 1.800 horas/aula) visando o desenvolvimento de competências e habilidades das quatro áreas de conhecimento (Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciência da Natureza e suas Tecnologias e Ciência Humanas e Sociais Aplicadas);

II- Itinerários Formativos (Parte flexível com o mínimo de 1.200 horas/aula), sendo um conjunto de unidades curriculares, composto por: Projeto de Vida (obrigatória como Unidade

Curricular na rede pública estadual); Eletivas; Trilhas de Aprofundamento das 4 áreas de conhecimento; e Educação Técnica e Profissional (ofertada conforme legislação específica e orientações do Caderno 5).

A legislação vigente possibilita a flexibilização curricular no Ensino Médio em que o estudante escolhe seu arranjo formativo de acordo com suas necessidades e aspirações acadêmicas e/ou profissionais e em consonância com as possibilidades de oferta da escola. Para tal, o currículo escolar precisa ser ressignificado, de modo que o educando seja o protagonista do processo de ensino e aprendizagem em que a escola e os professores se configuram como mediadores do processo formativo.

Assim, a flexibilização curricular favorece o(a):

I. Desenvolvimento profissional dos estudantes: Oportunidade dos estudantes se aprofundarem em áreas profissionais antes do ingresso no ensino superior. O estudante sai da Educação Básica com uma formação que lhe permite atuar profissionalmente.

II. Otimização do tempo e espaços escolares: A combinação de diferentes componentes curriculares e estratégias pedagógicas (como uso de metodologias ativas) garante uma aplicação e/ou experimentação mais eficiente e ágil dos saberes.

III. Relação Professor/estudante: O professor é o mediador no processo pedagógico, estimulando o estudante a adquirir proatividade, poder de decisão e outras habilidades socioemocionais e cognitivas necessárias no mundo contemporâneo.

IV. Mudança de percurso formativo sem prejuízo à aprendizagem do estudante: A construção do percurso formativo conforme a escolha dos estudantes garante o direito quanto à construção de sua trilha formativa, criando condições para a efetivação do projeto de vida, do protagonismo juvenil e da autonomia. Em razão disso, os sistemas e redes de ensino devem garantir (conforme suas regras e normas educacionais) que o estudante possa mudar de Trilha de Aprofundamento e buscar outra que se ajuste melhor ao seu projeto de vida, ainda em construção, sem prejuízo ao desenvolvimento da aprendizagem.

A quantidade de horas/aula ofertada na Formação Geral Básica e nos Itinerários Formativos obedece ao disposto da Arquitetura Curricular, cujas orientações se encontram no Caderno 1 do DCT-TO e na Estrutura/Matriz Curricular das redes de ensino, normatizados pelo sistema. Assim, compreendendo que há diferentes possibilidades de operacionalização do currículo.

O DCT-TO em toda as suas modalidades de ensino e formas de organização e oferta, além dos princípios gerais estabelecidos para a educação nacional no art. 206 da Constituição Federal e no art. 3º, da LDB, é orientado pelos princípios específicos estabelecidos no art. 5º da Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018, que traz como primeiro princípio “a formação integral do estudante, expressa por valores, aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais”.

Dessa forma, há necessidade de que os currículos da Educação Básica ofereçam aos jovens oportunidades de construção de seus projetos de vida, visando qualificar a sua formação integral. Assim, o Ensino Médio tem como premissa uma formação integral de forma a articular o desenvolvimento das dimensões pessoais, cidadã e profissional, mediada pelo projeto de vida de cada estudante.

Nesse sentido, o DCT-TO traz a formação integral a partir das competências gerais básicas, previstas na BNCC, como continuidade ao desenvolvimento do ensino e aprendizagem construído no Ensino Fundamental; bem como busca ampliar e aprofundar os conhecimentos e habilidades conforme escolhas dos estudantes para prosseguimento e qualificação de estudos e realização do projeto de vida.

4.3 Ensino e aprendizagem por Competências e Habilidades

É de suma importância que educadores e educandos entendam que o currículo do Ensino Médio tem foco na aprendizagem por meio do desenvolvimento de competências e habilidades e na garantia da formação integral e cidadã. Nesta ótica, o DCT-TO consoante, a BNCC define Competência como, a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores, para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

4.4 Competências Socioemocionais

As competências práticas e cognitivas dizem respeito ao desenvolvimento de habilidades para a compreensão de conteúdos, conceitos e processos dentro dos diferentes objetos de conhecimento estudados, tanto na Formação Geral Básica quanto nos Itinerários Formativos. As competências socioemocionais são aquelas que visam o desenvolvimento das dimensões comportamental (atitudinal) e relacional dos indivíduos (relações inter e intrapessoais). No trabalho educacional, algumas competências socioemocionais são

consideradas essenciais para o desenvolvimento humano, porque possibilitam uma formação humana mais completa e sólida, tornando as pessoas mais éticas, responsáveis, com boa capacidade de resolver problemas, que sabem gerenciar emoções, que se comunicam e estão abertas a viverem novas experiências.

Assim as competências e habilidades socioemocionais devem ser incorporadas a todos os componentes e unidades curriculares do Ensino Médio, pois possibilitam ao estudante o desenvolvimento da formação integral e cidadã, potencializando a capacidade de aprendizados propedêuticos, além de contribuir para a formação de competências e habilidades sociais e emocionais necessárias ao cidadão do século XXI.

Mediante o exposto, é mister destacar que as competências socioemocionais pautadas nos quatro pilares da educação (aprender a conhecer, aprender a ser, aprender a fazer, aprender a conviver) aparecem ao longo de toda a BNCC, desde das competências gerais às competências e habilidades específicas. Assim, recomenda-se que o trabalho seja transversal, de forma interdisciplinar e transdisciplinar; possibilitando a integração e integralização das aprendizagens - nas quatro áreas de conhecimento, pois desenvolvem emoções e atributos que ampliam a capacidade de pensar, sentir, decidir, ser e agir.

4.5 Temas Contemporâneos Transversais

Os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) propostos na BNCC são temáticas atuais que afetam e impactam a vida humana em escala local, regional e global. Ao trabalhar com os Temas Contemporâneos Transversais no ambiente escolar, é preciso considerar que o currículo do Ensino Médio visa o desenvolvimento da formação integral (cognitivo, físico, social, emocional e valores) e cidadã do estudante.

Os TCTs exercem o papel de articuladores entre o mundo acadêmico e as práticas sociais, ampliando, enriquecendo e diversificando o repertório de experiências e conhecimentos dos estudantes, são eles:

Meio Ambiente: Educação Ambiental; Educação para o consumo;

Economia: Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal;

Saúde: Saúde; Educação Alimentar e Nutricional;

Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social; Educação em Direitos Humanos; Direitos da Criança e do Adolescente; Processo de Envelhecimento;

Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras;

Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia.

O Guia Prático dos Temas Contemporâneos Transversais, elaborado pelo Ministério da Educação (MEC) orienta que estes podem ser trabalhados tanto em um ou mais componentes curriculares, de forma intradisciplinar, interdisciplinar ou transdisciplinar, mas sempre transversalmente às áreas de conhecimento. Suas práticas são executadas por meio de aulas e procedimentos teóricos e metodológicos que favoreçam a experimentação de atividades dinâmicas, contextualizadas e significativas para os estudantes.

4.6 Projetos Integradores

Os Projetos Integradores são propostas pedagógicas que viabilizam pressupostos teórico-metodológicos, trabalhados de forma inter e transdisciplinar, com uso de metodologias de ensino desenvolvidas por meio de projetos. Eles devem ser desenvolvidos vinculados aos Temas Contemporâneos Transversais e correlacionados às Competências Gerais da BNCC e às competências específicas das áreas de conhecimento contempladas nos projetos.

Os projetos integradores estão pautados na Competência Geral 7 da BNCC (argumentação) e têm como principais objetivos a garantia de aprendizagens significativas, interdisciplinares e que possibilitam ao estudante entender a pluralidade e fluidez do mundo atual, compreendendo a necessidade de diferentes perspectivas para um mesmo objeto de conhecimento. Assim, os Projetos Integradores buscam, em conjunto, estimular o desenvolvimento do estudante enquanto cidadão responsável, consciente, crítico e participante do ambiente em que vive, no nível escolar, regional ou nacional. Podem ser desenvolvidos na Formação Geral Básica, sendo contemplado no Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola como ação pedagógica escolar.

4.7 Protagonismo dos Estudantes

No Ensino Médio o estudante constrói o seu conhecimento (protagonismo) em parceria com os educadores. Uma educação mais centrada no discente ajuda a despertar os seus interesses, aumentando o seu engajamento com as aulas. Nesse aspecto contribui para reduzir a evasão escolar, além de prepará-lo para lidar melhor com os desafios da vida adulta.

Diante disso, é importante que a escola estimule o estudante a ocupar a condição de protagonista. O protagonismo está diretamente ligado à criatividade e proatividade dos estudantes e dos professores, fatores indispensáveis para o desenvolvimento do pensamento crítico e inovador. Pois, ao estimular o lado criativo, os estudantes trabalham a sua

curiosidade natural pelo mundo e pelas coisas, bem como, a capacidade de analisar as situações, administrar emoções e pensamentos, possibilitando-lhes fazer escolhas mais assertivas.

Em suma, o protagonismo do estudante é entendido como uma construção coletiva, que deve ser vivenciado em todos os momentos do currículo escolar. Dessa forma, os discentes ganham autonomia e se tornam cidadãos preparados para lidar com as suas responsabilidades sociais e os desafios enfrentados durante e depois da formação escolar.

5. PAINEL DE MONITORAMENTO DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS

O Painel de Monitoramento do Novo Ensino Médio tem por finalidade o acompanhamento, o gerenciamento das ações implementadas na rede estadual, permitindo a sistematização de dados e informações sobre a oferta do Novo Ensino Médio, além de estudos, diagnósticos e conteúdos diversos sobre o tema, para garantir transparência e publicidade à sociedade tocantinense. O Painel, assim, é instrumento para a disponibilização de informações para gestores educacionais, organizações da sociedade civil, pesquisadores e imprensa.

Neste sentido, a Secretaria de Estado da Educação apresenta o “Painel de Monitoramento do Novo Ensino Médio”, que disponibiliza informações por meio de gráficos e tabelas com informações acerca da implementação do Novo Ensino Médio na rede estadual.

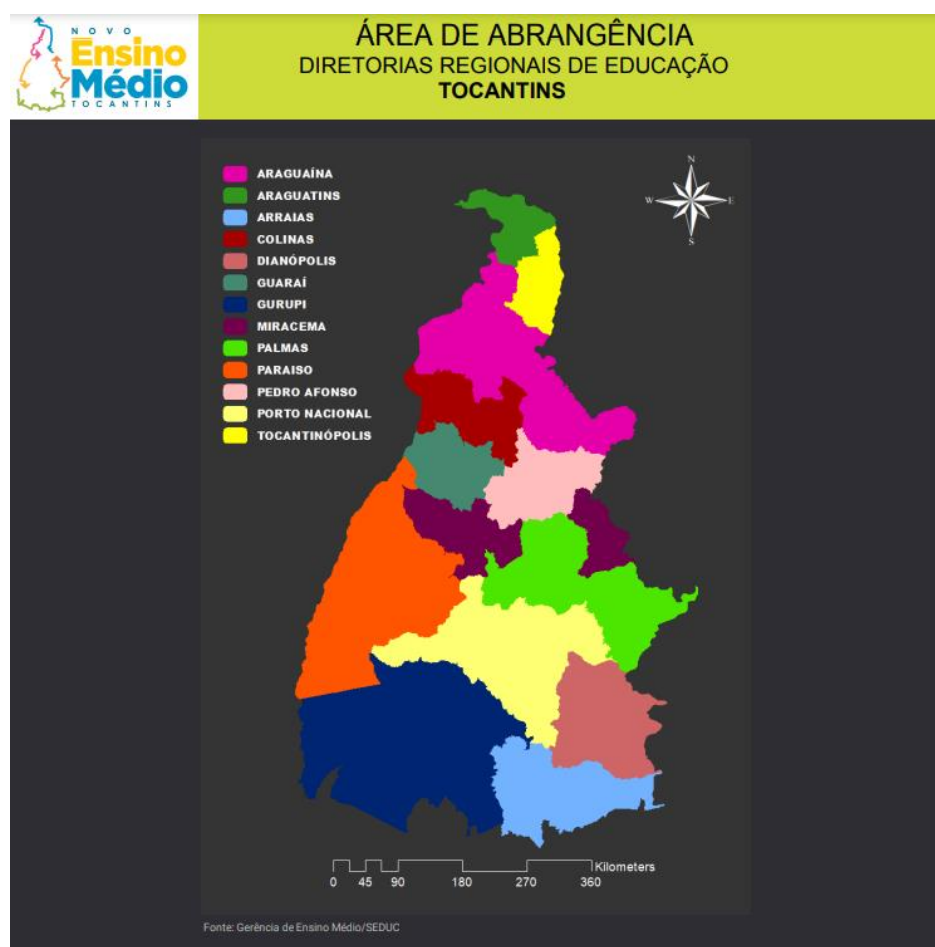
As informações apresentadas neste Painel são oriundas de bases de dados oficiais educacionais, além das coletadas junto às escolas estaduais e à Diretoria Regional de Educação (DRE).

Monitoramento do Novo Ensino Médio (disponível no link abaixo)

<https://datastudio.google.com/reporting/be4fa54f-3f6a-4be8-8ecf-d86355aee219>

Abaixo imagem ilustrativa (Figura 9):

Figura 9 – Monitoramento EM/TO – Área de abrangência



Fonte: SEDUC-TO

Implementação dos Itinerários Formativos -STATUS PIIF's (disponível no link abaixo)

<https://datastudio.google.com/reporting/0c53873b-e26f-4bd8-8ed1-393d98f577ac>

Abaixo imagens ilustrativas (Figura 10 e Figura 11):

Figura 10 – Relatório atualizado do Status PIIF 2022/2 – Dados por DRE

RELATÓRIO STATUS PIIF ATUALIZADO EM 26/OUTUBRO/2022

INEP

DRE

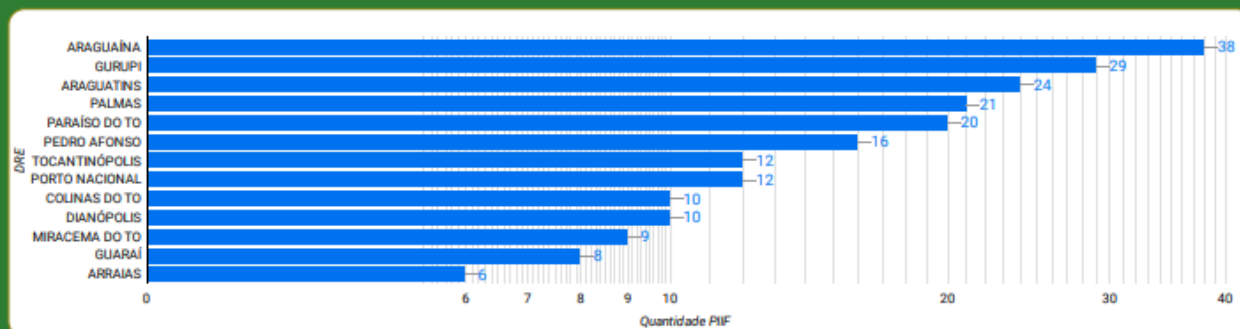
UNIDADE ESCOLAR

MUNICÍPIO

STATUS PIIF

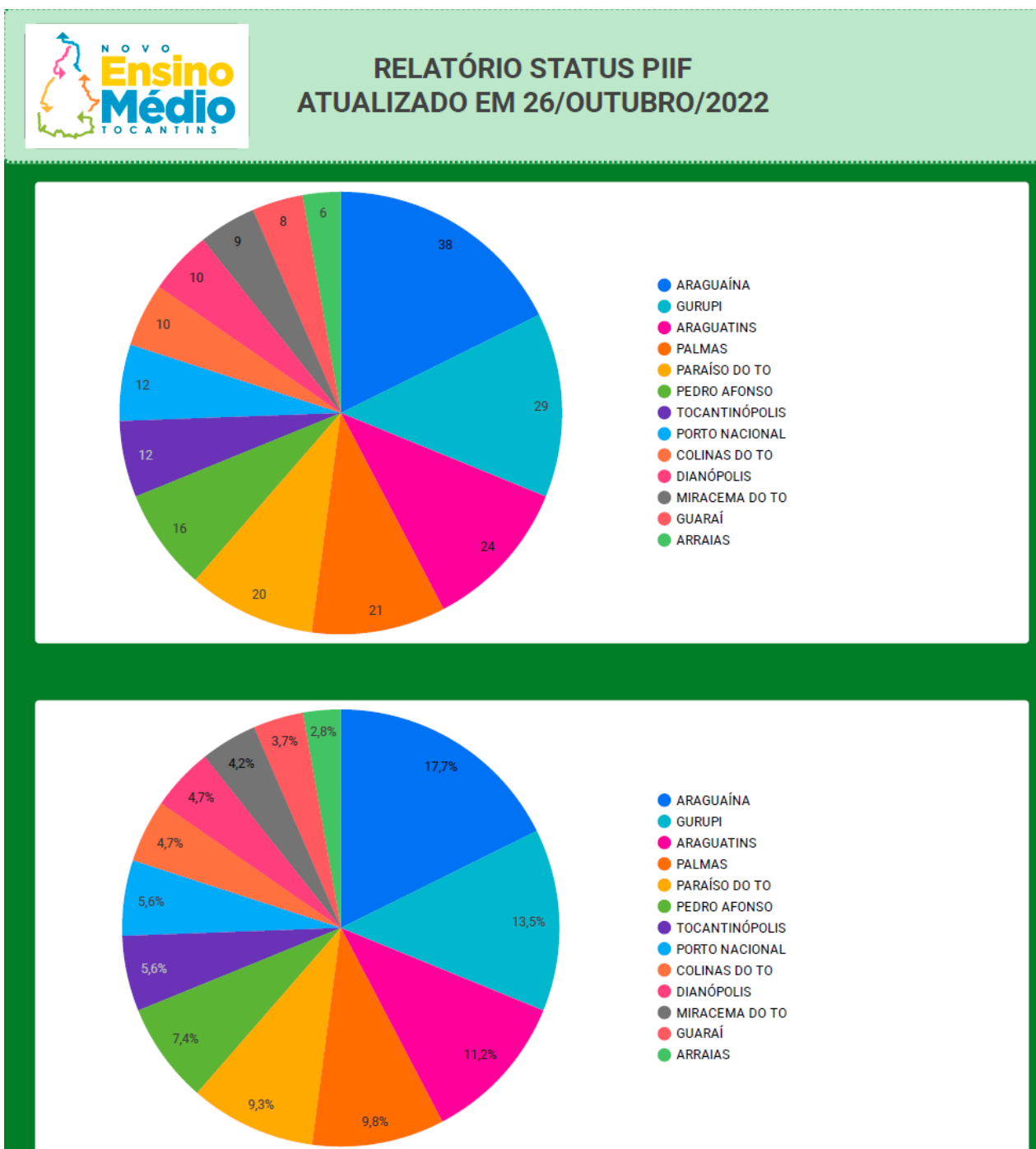
	DRE	INEP	UNIDADE ESCOLAR	MUNICÍPIO	STATUS PIIF
1.	GURUPI	17040841	ESCOLA ESTADUAL OLAVO BILAC	Crixás do Tocantins	PIIF aprovada
2.	PARAÍSO DO TO	17019290	COLEGIO ESTADUAL PROFESSOR JOSE NEZIO RAMOS	Paraíso do Tocantins	PIIF aprovada
3.	PALMAS	17053595	ESCOLA ESTADUAL MUNDO SOCIO DO SABER	Palmas	PIIF aprovada
4.	ARAGUAÍNA	17005400	ESC EST MANOEL GOMES DA CUNHA	Araguaína	PIIF aprovada
5.	GURUPI	17021588	ESCOLA ESTADUAL DR JOAQUIM PEREIRA DA COSTA	Gurupi	PIIF aprovada
6.	GURUPI	17021731	ESCOLA ESTADUAL HERCILIA CARVALHO DA SILVA	Gurupi	PIIF aprovada
7.	PALMAS	17026288	COLEGIO ESTADUAL DUQUE DE CAXIAS	Palmas	PIIF aprovada
8.	ARAGUAÍNA	17052050	CENTRO DE ENSINO MEDIO CABO APARCIO ARAUJO PAZ	Ananás	PIIF aprovada
9.	PALMAS	17026253	COLEGIO ESTADUAL CRIANCA ESPERANCA	Palmas	PIIF aprovada
10.	GUARÁ	17011787	COL EST ARCHANGELA MILHOMEM	Couto Magalhães	PIIF aprovada
11.	TOCANTINÓP...	17004284	COL EST JUSCELINO K DE OLIVEIRA	Luzinópolis	PIIF aprovada
12.	GURUPI	17017165	COLEGIO ESTADUAL JOAO TAVARES MARTINS	Araguaçu	PIIF aprovada
13.	DIANÓPOLIS	17034035	ESC EST CEL ABILIO WOLNEY	Dianópolis	PIIF aprovada
14.	DIANÓPOLIS	17034221	ESCOLA COOPERATIVA CHAPADAO	Dianópolis	PIIF aprovada
15.	ARAGUAÍNA	17003261	ESC EST JOAO XXIII	Riachinho	PIIF aprovada
16.	ARAGUAÍNA	17005370	ESCOLA ESTADUAL JORGE AMADO	Araguaína	PIIF aprovada
17.	PEDRO AFONSO	17024307	COLEGIO CRISTO REI	Pedro Afonso	PIIF aprovada
18.	PALMAS	17054060	ESCOLA ESTADUAL MARIA DOS REIS ALVES BARROS	Palmas	PIIF aprovada
19.	PORTO NACIO...	17024951	ESCOLA ESTADUAL GIRASSOL DE TEMPO INTEGRAL IRMA ASPASIA	Porto Nacional	PIIF aprovada

1 - 100 / 215 < >



Fonte: SEDUC-TO

Figura 11 – Relatório atualizado do Status PIIF 2022/2



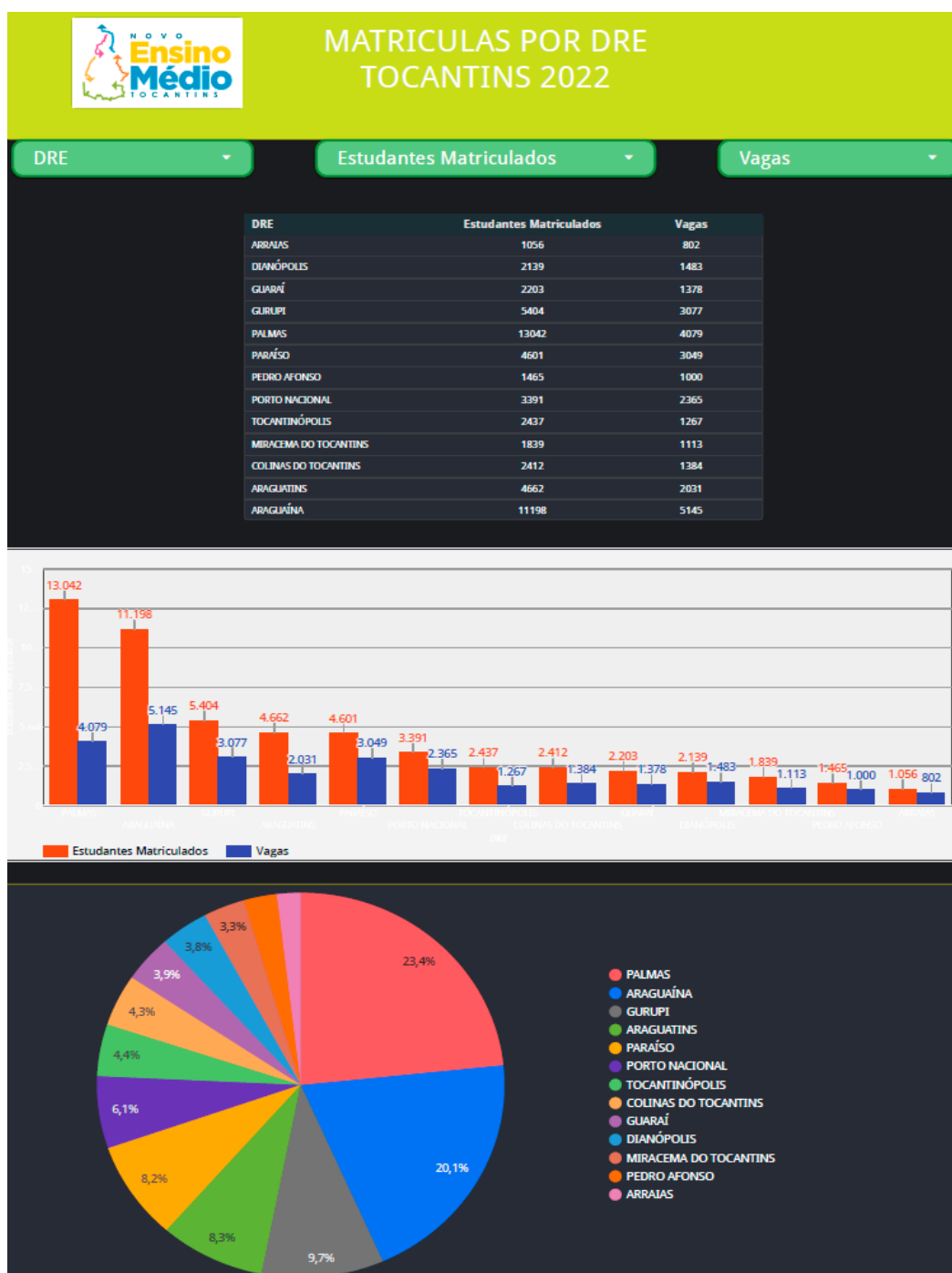
Fonte: SEDUC-TO

Matrículas e escolas Novo Ensino Médio (matrícula por DRE, matrícula por sexo, escolas que iniciaram o novo EM número de escolas com novo EM número de matrículas na modalidade EJA 3º segmento, escolas que ofertam curso técnico). **Disponível no link abaixo:**

<https://datastudio.google.com/reporting/243b65d1-0b85-4319-9b4c-52d4f030c244>

Abaixo imagens ilustrativas (Figura 12, Figura 13 e Figura 14):

Figura 12 – Matrículas por DRE Tocantins 2022



Fonte: SEDUC-TO

Figura 13 – Matrículas por sexo Tocantins 2022



Fonte: SEDUC-TO

Figura 14 – Escolas que iniciaram o novo EM em 2022



Fonte: SEDUC-TO

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS

Os Itinerários Formativos compõem a parte flexível do currículo escolar do Ensino Médio e têm como objetivo ampliar e aprofundar as aprendizagens, consolidar a formação integral dos estudantes, promover a incorporação de valores universais e desenvolver habilidades que permitam que estes tenham uma visão ampla de mundo e sejam capazes de tomar decisões dentro e fora do ambiente escolar.

De acordo com as DCNEM, os Itinerários Formativos são o conjunto de situações ou atividades educativas como: unidades curriculares, campos temáticos, projetos, oficinas, núcleos de estudo, clubes estudantis, sequências didáticas, entre outras situações de trabalho pedagógico que os estudantes escolherão para compor seus arranjos educativos, conforme seus interesses, necessidades ou expectativas, desenvolvendo a autonomia necessária para que realizem seus projetos de vida.

Na Rede Estadual do Tocantins os Itinerários Formativos por Área de Conhecimento propostos no DCT-TO são compostos por Unidades Curriculares (Trilhas de Aprofundamentos e ou de Formação Técnica Profissional, Eletivas e Projeto de Vida) e somam-se as Unidades Curriculares Integradoras no Regime de Tempo Integral e por Itinerário Formativo Formação Técnica e Profissional.

Em conformidade com a BNCC, o DCT-TO estabelece os seguintes objetivos dos Itinerários Formativos:

- aprofundar as aprendizagens relacionadas às competências gerais da BNCC, às Áreas de Conhecimento e/ou à Formação Técnica e Profissional;
- consolidar a formação integral dos estudantes, desenvolvendo a autonomia necessária para que realizem seus projetos de vida;
- promover a incorporação de valores universais, como ética, liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade;
- desenvolver habilidades que permitam aos estudantes terem uma visão de mundo ampla e heterogênea, tomarem decisões e agirem nas mais diversas situações;
- oportunizar a integralização das competências do século XXI.

Os Cadernos 3, 4 e 5 do DCT-TO são compostos de possibilidades pedagógicas para nortear os professores quanto à elaboração e execução dos Itinerários Formativos ofertados aos estudantes do currículo do Ensino Médio. No entanto, esses referenciais não impossibilitam que os professores elaborem novos Itinerários Formativos, em conformidade com a realidade e interesses da comunidade escolar que atendam, observadas as disposições legais.

Conforme o Referencial para Elaboração dos Itinerários Formativos (consultar o documento disponível nas Referências ou [Clique Aqui](#)) os Itinerários Formativos possibilitam o desenvolvimento de habilidades associadas às competências gerais da BNCC e habilidades específicas associadas aos quatro eixos estruturantes, a saber: I- Investigação científica, II- Processos criativos, III- Mediação e intervenção cultural, e IV- Empreendedorismo.

6.1) Arquitetura Curricular

Conforme o Documento Curricular do Território do Tocantins - DCT/TO, etapa Ensino Médio, a Arquitetura Curricular do Novo Ensino Médio adota 3.000 horas que, convertidas em horas/aula de 50 minutos, totalizam/integralizam 3.600 horas/aula. Assim, no percurso formativo (1ª a 3ª séries/EM) a Formação Geral Básica (Parte Obrigatória/BNCC) totaliza 2.160 horas/aula e os Itinerários Formativos (Parte Flexível) totalizam 1.440 horas/aula.

A oferta dos Itinerários Formativos apresentam variações nos prazos e nas cargas horárias dispostas nas Estruturas Curriculares das modalidades atendidas no Território (Tempo Parcial, Tempo Integral, Educação Profissional e Técnica - EPT, Campo, Campo - Quilombola, Indígena e EJA - 3º segmento) para atender as legislações específicas de cada modalidade de ensino.

Na Arquitetura do Novo Ensino Médio, a Formação Geral Básica (BNCC) e os Itinerários Formativos, totalizam 30 h/aulas semanais (de 50 minutos cada na Rede Estadual do Tocantins). Cada escola oferta, diariamente, 5 horas/aula na forma Presencial (P) e 1 hora/aula na forma Não Presencial (NP). Desta forma, os estudantes terão diariamente 4 horas e 15 minutos de aulas presenciais na escola.

Os itinerários formativos é um conjunto de unidades curriculares composto por: Projeto de Vida, Eletivas e Trilhas de Aprofundamento propedêuticos; e Educação profissional e Técnica - EPT (ofertada conforme legislação específica e orientações dos Cadernos - DCT/TO, etapa Ensino Médio).

A Seduc – TO viabilizou a lotação dos professores, para atender a nova organização curricular, por meio de Instrução Normativa/Seduc nº 08, de 20 de dezembro de 2021 publicada no Diário Oficial nº 5992, de 22/12/2022 e demais orientações desta Secretaria de Educação.

6.2 Arquitetura Curricular da Formação Geral Básica - FGB:

As propostas desenvolvidas pela equipe ProBNCC, apresenta carga horária e divisão durante as séries (FGB, Trilhas de Aprofundamento, Projeto de Vida e Eletivas), o documento define que a carga horária do novo ensino médio terá o total de três mil horas. Dessas 1.800 serão destinadas ao currículo comum e 1.200 aos itinerários formativos. Convém destacar que para os estudantes indígenas, fica garantido o ensino nas línguas maternas.

A implementação do Documento Curricular é para toda rede do ensino médio que segue aguardando a homologação do CEE/TO.

Segue Arquitetura Curricular e suas respectivas estruturas adotadas para atendimento à etapa/oferta Ensino Médio:

Quadro 1. Estrutura Curricular de Tempo Parcial de Ensino – 3.000 H

SÉRIE	FORMAÇÃO GERAL BÁSICA (HORA)	TRILHAS DE APROFUNDAMENTO (HORA)	ELETIVAS (HORAS)	PROJETO DE VIDA (HORAS)	TOTAL (HORAS)
1ª	800	0	120	80	1.000
2ª	600	320	40	40	1.000
3ª	400	480	80	40	1.000
TOTAL	1.800	800	240	160	3.000

Quadro2. Estrutura Curricular de Tempo Integral de Ensino – 4.800H

SÉRIE	FORMAÇÃO GERAL BÁSICA (HORA)	TRILHAS DE APROFUNDAMENTO (HORA)	ELETIVAS (HORAS)	PROJETO DE VIDA (HORAS)	ATIVIDADES INTEGRADORAS (HORAS)	TOTAL (HORAS)
1ª	800	0	160	80	560	1.600
2ª	600	480	160	80	280	1.600
3ª	400	680	160	80	280	1.600
TOTAL	1.800	1.160	480	240	1.120	4.800

6.3 Arquitetura Curricular dos Itinerários Formativos - IF:

Para que os estudantes tenham oportunidade de exercer seu protagonismo desde o começo do Ensino Médio, momento em que ocorre o maior número de evasão é importante que seja destinada uma carga horária específica para o desenvolvimento do projeto de vida dos estudantes. (Guia de Implementação do Novo Ensino médio - acesso em 10/2021)

As redes poderão distribuir a carga horária das unidades curriculares referentes à formação geral básica e aos itinerários da forma que melhor atenda com sua realidade, desde que seja implementada uma carga anual mínima de 1.000 horas para todos os anos do Ensino Médio até março de 2022.

Observe o detalhamento a seguir de algumas possibilidades considerando as 3.000 horas totais, a Carga Horária e divisão durante as séries (FGB, Trilhas Aprofundamento, Projeto de Vida e Eletivas) de cada proposta. Nessa perspectiva, a Seduc -TO compreende que outros arranjos poderão ser feitos, à medida em que as parcerias aconteçam e considerando as especificidades das microrregiões do território, bem com as demandas que irão surgir nos próximos três anos.

Quadro 3. Estrutura de Trilhas por Área do Conhecimento para escolas de Tempo Parcial de Ensino

SÉRIE	FORMAÇÃO GERAL BÁSICA (HORA)	TRILHAS DE APROFUNDAMENTO (HORA)	ELETIVAS (HORAS)	PROJETO DE VIDA (HORAS)	TOTAL (HORAS)
1ª	800	0	120	80	1.000
2ª	600	320	40	40	1.000
3ª	400	480	80	40	1.000
TOTAL	1.800	800	240	160	3.000

Quadro 4. Estrutura de Trilhas por Área do Conhecimento para escolas de Tempo Integral de Ensino

SÉRIE	FORMAÇÃO GERAL BÁSICA (HORA)	TRILHAS DE APROFUNDAMENTO (HORA)	ELETIVAS (HORAS)	PROJETO DE VIDA (HORAS)	ATIVIDADES INTEGRADORAS (HORAS)	TOTAL (HORAS)
1ª	800	0	160	80	560	1.600
2ª	600	480	160	80	280	1.600
3ª	400	680	160	80	280	1.600
TOTAL	1.800	1.160	480	240	1.120	4.800

6.4 Trilhas de Aprofundamento

Para elaboração das Trilhas de Aprofundamento, foram realizadas duas “escutas” voltadas para os estudantes do Ensino Médio, sendo uma realizada pela Seduc e a outra, em parceria com o Instituto PORVIR. As escutas tinham como objetivo colher informações acerca do perfil e interesses dos estudantes do Ensino Médio.

Ao escolher as Trilhas de Aprofundamento o estudante poderá explorar as temáticas propostas, as quais trazem os quatro eixos estruturantes (investigação científica, processos

criativos, mediação e intervenção cultural, empreendedorismo), os temas contemporâneos transversais, as habilidades gerais e específicas para a organização dos IF e a promoção do desenvolvimento humano na perspectiva dos valores universais.

6.4.1 Trilhas de Aprofundamento de Linguagens e suas Tecnologias:

Amplifica! A linguagem em movimento; Clube dos Literatos Juvenis; Eu sou o meu padrão; Cultura Digital - na vibe das redes e Aperta o Play!

6.4.2 Trilhas de Aprofundamento de Matemática e suas Tecnologias:

Contribuições da matemática para o mundo digital; Como a Matemática se conecta com a Juventude, com a democracia e a sociedade?; Finanças Pessoais: o que o mundo exige na vida adulta que a gente pode aprender na escola?; Meu mundo, Meu futuro: Me ajuda a construir? e; Modelagem Matemática aplicada à vida: construindo o saber matemático a partir das relações sociais.

6.4.3 Trilhas de Aprofundamento de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:

Vozes da juventude: passado e presente para um novo futuro; Sementes do cerrado: Cidadania e Sustentabilidade e; Uma ideia na cabeça e uma câmera na mão.

6.4.4 Trilhas de Aprofundamento de Ciências da Natureza e suas

Tecnologias: Agronegócio e Agricultura Familiar; Ecoturismo em face do empreendedorismo; Energias Renováveis: Expectativa - Energia Fotovotática (solar), Realidade – Usinas Hidrelétricas; e Nutrição e qualidade de vida: cuidando do corpo e da mente.

6.5) Propostas de implementação da Formação Profissional e Técnica na rede estadual de ensino

1ª Proposta

- Indicação da Seduc-TO às unidades de ensino dos cursos de Habilitação Técnica e

Qualificação Profissional, levando em consideração os arranjos produtivos locais de cada região.

2ª Proposta

- Cursos de Habilitação Técnica e FIC's a distância organizados pela Seduc-TO com a oferta nas unidades de ensino por meio de adesão à proposta.

De modo que o Plano de Curso será elaborado pela equipe pedagógica da Seduc -TO, considerando os seguintes fatores:

- Oferta de cursos que atendem à demanda de arranjos produtivos estaduais e que não demandam grandes investimentos para aparelhamento dos laboratórios tecnológicos;
- Expansão do itinerário de formação técnica e profissional para a rede pública estadual;
- As unidades de ensino atuar em unidades remotas na oferta dos cursos (por meio de credenciamento);
- As unidades de ensino ter portfólio/catálogo de itinerários de formação técnica e profissional para escolha;
- estudante tem a flexibilidade de estudar de onde ele quiser desde que, tenha acesso à internet para visualizar o conteúdo disponibilizado pelo professor;
- Elevar a possibilidade de o estudante ser incluído mais rapidamente no mercado de trabalho, com conhecimento prático sobre determinada área.

Quadro 5. Itinerários de Formação Técnica e Profissional propostos:

Habilitação Técnica	Formação Inicial Continuada
Administração – 1.000 H	Assistente Administrativo – 160 H
Logística – 800 H	Assistente de logística – 160 h
Paisagismo – 800 H	Condutor de Turismo em Espaços Culturais e Locais – 200 H
Agronegócio– 1200 H	Assistente de Controle de Qualidade – 180 H
	Recepcionista – 160 H
	Operador de Caixa – 160 H
	Garçom – 200 H

3ª Proposta

- Deixar as unidades de ensino livres para realizar suas escolhas de itinerário de formação técnica e profissional a partir das orientações do Documento Curricular do Tocantins – Etapa Ensino Médio. Dando autonomia às unidades de ensino para realizarem suas escolhas de itinerários formativos. E, ainda, elevar a possibilidade do estudante ser incluído mais rapidamente no mercado de trabalho, com conhecimento prático sobre determinada área.

- Fatores condicionantes a serem considerados, a seguir:
- Elaboração do Plano de Curso;
- Aquisição de material didático pedagógico para atender as demandas;
- Probabilidade de as unidades de ensino não atenderem as normas para a concessão do ato de credenciamento para oferta de cursos técnicos;
- Ausência de financiamento para aquisição dos laboratórios tecnológicos;

Contratação de professores e coordenadores de cursos para atender a demanda dos cursos;

4ª Proposta

- Manter os cursos de habilitação técnicas apenas nas unidades de ensino já credenciadas na rede estadual de ensino (total de vinte escolas) e realizar a oferta de cursos FIC's, na forma presencial e/ou a distância, para as turmas da Educação de Jovens e Adultos.

Pontos positivos:

- Unidades de ensino com experiência na oferta de cursos de habilitação técnica;
- Possuir quadro docente, coordenador de curso e infraestrutura mínima exigida para a oferta;
- Ter proposta de plano de curso já desenhado;
- Elevar a possibilidade do estudante ser incluído mais rapidamente no mercado de trabalho, com conhecimento prático sobre determinada área.

Pontos de atenção:

- Saturação da oferta do curso num curto período de tempo;
- Estruturas físicas das unidades de ensino necessitando de adequações ou reparos para atender a legislação quanto ao credenciamento.
- Fragilidades dos laboratórios tecnológicos.

Quadro 6. Estrutura Curricular de Tempo Parcial de Ensino

ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL						CARGA HORÁRIA ANUAL						CARGA HORÁRIA TOTAL	
		1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE		1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE			
		P	NP	P	NP	P	NP	P	NP	P	NP	P	NP		
O R M A Ç Ã O G E R A L B Á S I C A	Linguagens e suas tecnologias	Língua Portuguesa	4	2	3	1	3	-	160	80	120	40	120	-	520
		Educação Física	1	-	1	-	1	-	40	-	40	-	40	-	120
		Arte	1	-	1	-	-	-	40	-	40	-	-	-	80
		Língua Inglesa	1	-	1	-	1	-	40	-	40	-	40	-	120
	Matemática e suas tecnologias	Matemática	4	1	3	1	2	-	160	40	120	40	80	-	440
	Ciências da Natureza e suas tecnologias	Biologia	2	-	1	-	1	-	80	-	40	-	40	-	160
		Física	2	-	1	-	1	-	80	-	40	-	40	-	160
		Química	2	-	1	-	1	-	80	-	40	-	40	-	160
	Ciências Humanas e sociais aplicadas	História	1	-	1	-	1	-	40	-	40	-	40	-	120
		Geografia	1	-	1	-	1	-	40	-	40	-	40	-	120
		Filosofia	1	-	1	-	-	-	40	-	40	-	-	-	80
		Sociologia	1	-	1	-	-	-	40	-	40	-	-	-	80
CARGA HORÁRIA TOTAL DA B.G.F.		21	3	16	2	12	-	840	120	640	80	480	-	2.160	
N A N O I C O S E F O R M A T I V O	UNIDADES CURRICULARES	UNIDADES CURRICULARES	1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE		1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE		CARGA HORÁRIA TOTAL
		P	NP	P	NP	P	NP	P	NP	P	NP	P	NP		
		Projeto de Vida	2	1	1	-	1	-	80	40	40	-	40	-	200
		Trilhas de Aprofundamento	-	-	6	3	10	5	-	-	240	120	400	200	960
Eletivas	2	1	2	-	2	-	80	40	80	-	80	-	280		
TOTAL DE AULAS DO I.F.		4	2	9	3	13	5	240	480	720	1.440	1.440	1.440		
TOTAL DE HORAS/AULAS		30		30		30		1200		1200		1200		3600	

Quadro 7. Estrutura Curricular de Tempo Integral de Ensino

Área de conhecimento	Componentes Curriculares	Carga Horária Semanal			Carga Horária Anual			Carga Horária Total	
		1ª série	2ª série	3ª série	1ª série	2ª série	3ª série		
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	Linguagens e suas tecnologias	Língua Portuguesa	5	4	4	200	160	160	520
		Arte	1	1	0	40	40	0	80
		Educação Física	1	1	0	40	40	0	80
		Língua Inglesa	1	1	1	40	40	40	120
	Matemática e suas tecnologias	Matemática	4	4	3	160	160	120	440
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	2	1	0	80	40	0	120
		Filosofia	1	1	0	40	40	0	80
		Sociologia	1	1	0	40	40	0	80
		Geografia	2	1	1	80	40	40	160
	Ciências da Natureza e suas tecnologias	Biologia	2	1	1	80	40	40	160
		Física	2	1	1	80	40	40	160
		Química	2	1	1	80	40	40	160
						960	720	480	2160
ITINERÁRIOS FORMATIVOS	Unidades Curriculares	Projeto de Vida	2	2	2	80	80	80	240
		Trilhas de Aprofundamento	0	12	24	0	480	960	1440
		Eletivas	2	2	2	80	80	80	240
						160	640	1120	1920
	Unidades Curriculares Integradoras	Práticas Experimentais - Matemática	1	1	0	40	40	0	80
		Práticas Experimentais - Biologia	1	1	0	40	40	0	80
		Práticas Experimentais - Física	1	1	0	40	40	0	80
		Práticas Experimentais - Química	1	1	0	40	40	0	80
		Estudo Orientado	4	4	4	160	160	160	480
		Nivelamento Matemática	2	0	0	80	0	0	80
		Nivelamento Português	2	2	0	80	80	0	160
		Eletivas 1	2	0	0	80	0	0	80
		Eletivas 2	2	0	0	80	0	0	80
	Língua Espanhola*	1	1	1	40	40	40	120	
					680	440	200	1320	
TOTAL DE AULAS		45	45	45	1800	1800	1800	5400	

Quadro 8. Estrutura Curricular de Ensino Integrado a Educação Profissional e Técnica

ÁREA DO CONHECIMENTO		COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL						CARGA HORÁRIA ANUAL						CARGA HORÁRIA TOTAL
			1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE		1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE		
			P	NP	P	NP	P	NP	P	NP	P	NP	P	NP	
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	Linguagens e suas tecnologias	Língua Portuguesa	3	1	3	1	4	1	120	40	120	40	160	40	520
		Educação Física	1	-	1	-	1	-	40	-	40	-	40	-	120
		Arte	1	-	1	-	-	-	40	-	40	-	-	-	80
		Língua Inglesa	1	-	1	-	1	-	40	-	40	-	40	-	120
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática	3	1	3	1	3	-	120	40	120	40	120	-	440
	Ciências da Natureza e suas tecnologias	Biologia	2	-	1	-	1	-	80	-	40	-	40	-	160
		Física	1	-	2	-	1	-	40	-	80	-	40	-	160
		Química	1	-	1	-	2	-	40	-	40	-	80	-	160
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	1	-	1	-	1	-	40	-	40	-	40	-	120
		Geografia	1	-	1	-	1	-	40	-	40	-	40	-	120
		Filosofia	1	-	1	-	-	-	40	-	40	-	-	-	80
		Sociologia	-	-	1	-	1	-	-	-	40	-	40	-	80
	CARGA HORÁRIA TOTAL DA F.G.B.			16	2	17	2	16	1	640	80	680	80	640	40
ÁREA DO CONHECIMENTO		UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL						CARGA HORÁRIA ANUAL						CARGA HORÁRIA TOTAL
			1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE		1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE		
			P	NP	P	NP	P	NP	P	NP	P	NP	P	NP	
ITINERÁRIOS FORMATIVOS	UNIDADES CURRICULARES	Projeto de Vida	1	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	40	240
		Trilha de Aprofundamento (Cursos Técnico 960 h/a)	7	1	6	1	7	2	280	40	240	40	280	80	960
		Eletivas	1	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	40	240
CARGA HORÁRIA TOTAL DO I.F.			9	3	8	3	9	4	480	40	440	40	520	1440	
TOTAL DE HORAS/AULAS			30		30		30		1200		1200		1200		3600

6.6) Implementação da Arquitetura Curricular 2019/2021:

Iniciou-se às ações de implementação em 2019 com as escolas-piloto (33% da rede), permanecendo em 2020/2021.

2022:

As ações de implementação da arquitetura curricular em 2022 ocorreram, de forma gradual, em todas as escolas da rede estadual de ensino, equivalente a 323 escolas (100% da rede). Público alvo: Estudantes da 1ª série do ensino médio, da rede estadual de ensino.

2023:

As ações de implementação da arquitetura curricular em 2023 ocorrerão nas 1ª e 2ª séries do ensino médio. Público alvo: Estudantes da 1ª e 2ª séries do ensino médio, da rede estadual de ensino.

2024:

As ações de implementação da arquitetura curricular em 2024 ocorrerão em todos os anos do ensino médio.

Ações 2022- 2024

- Realizar monitoramentos periódicos da implementação do Documento Curricular do Território do Tocantins.

6.7) Sobre as escolas que ofertam educação em tempo integral em 2021

A Seduc - TO possuía 26 escolas que ofertava educação em Tempo Integral em **2021**, representando 9,86% de 323 escolas de ensino médio.

Projeção para os próximos anos (2022 a 2026) a depender de publicação de nova Portaria de Fomento para etapa Ensino Médio de Tempo Integral.

6.8) A implementação dos Itinerários Formativos na Rede Estadual de Ensino

2022:

As ações de implementação ocorreram de forma gradual, em toda rede estadual de ensino, a partir das 1ª série do Ensino Médio. Foram desenvolvidas na parte flexível do currículo: unidades curriculares Eletivas e Projeto de Vida, as quais compõem os

Itinerários Formativos do DCT/TO, etapa Ensino Médio.

2023:

As ações de implementação da arquitetura curricular em 2023 ocorrerão nas 1ª e 2ª séries do Ensino Médio. Serão desenvolvidas na parte flexível do currículo: Trilhas de Aprofundamento, Eletivas e Projeto de Vida.

2024:

As ações de implementação da arquitetura curricular em 2024 ocorrerão nas 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio. Serão desenvolvidas na parte flexível do currículo: Trilhas de Aprofundamento, Eletivas e Projeto de Vida.

Durante a fase de implementação do Novo Ensino Médio nas 323 escolas, correspondendo a 100% da rede estadual de ensino, serão ofertados Itinerários Formativos por meio de Projeto de Vida e Eletivas. A partir da 1ª série do Ensino Médio serão ofertadas, aproximadamente, 23.490 vagas para os estudantes, correspondendo a 40,43% de toda rede estadual de ensino. (Fonte: SGE/Seduc -TO, Acesso: Maio/2021).

6.9) Itinerário de Formação Técnica e Profissional - EPT

Sobre a oferta do itinerário de Formação Técnica e Profissional, na rede estadual de ensino, em 2021, 2022 e 2023:

Considerando que o referido Itinerário Formativo representa uma inovação no Ensino Médio com a possibilidade de escolha por parte dos estudantes de uma trilha de aprendizagem que contempla a formação profissional e tecnológica, em consonância com os interesses dos estudante, arranjos produtivos locais e condições de oferta por parte das unidades de ensino, ou ainda, por meio de parcerias. Porém, no momento, não é possível de mensurar quantas escolas e quais itinerários serão ofertados, pois dependem de estudo demanda.

A legislação estabelece que a arquitetura da oferta do Itinerário de Formação Técnica e Profissional poderá ser desenhada anualmente, em conformidade com as Diretrizes Curriculares da Educação Profissional e com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, após a realização do levantamento da demanda e do atendimento das condições para oferta por parte da instituição. Após isso, serão submetidas ao Conselho Estadual de Educação CEE TO para aprovação.

Sobre as Parcerias /Rede Estadual de Ensino:

A organização curricular do ensino médio deve oferecer tempos e espaços próprios ou em parcerias com outras instituições, desde que:

a) a parceria seja firmada com a instituição ou rede de ensino, com prazo de vigência que garanta a integralização do curso, e ainda, condicionada a regularização junto ao Sistema Estadual de Ensino;

b) dispensar atenção especial a realização das atividades práticas e de estágio, garantindo a proteção dos estudantes com seguro contra acidentes pessoais, se houver estágio;

c) cadastro dos cursos e dos estudantes no Sistema Nacional de Informação da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC, aproveitamento e certificação dos estudantes.

6.10) A Formação de Professores

O processo de implementação do Documento Curricular prevê ações coordenadas, em regime de colaboração entre os entes federados, que visam fomentar a formação continuada docente, com foco nas inovações curriculares para o ensino médio.

Assim, todas as unidades escolares estão contempladas no programa de formação docente, que atendem a perspectiva de implementação do Novo Ensino Médio. Vale ressaltar, porém, que para a adoção de uma nova postura frente ao desenvolvimento de um novo currículo, requer das equipes escolares o fortalecimento da cultura de formação em serviço, contemplada no planejamento coletivo, com amplo debate para definição de temáticas que abarque os anseios pedagógicos dos professores, as dificuldades enfrentadas pelos estudantes e fortaleçam o trabalho da equipe enquanto instituição de ensino.

6.11) Formação Continuada em serviço para implementação do Novo Ensino Médio no Tocantins

A Formação Continuada em serviço visa propiciar aos profissionais do Ensino Médio do Tocantins o conhecimento necessário para a implementação do Documento Curricular do Território do Tocantins – DCT-TO, Etapa Ensino Médio, no processo de ensino e aprendizagem.

A Formação Continuada em Serviço para implementação do DCT-TO, etapa Ensino Médio, compreende 3 (três) etapas, sendo:

- 1ª etapa: Formação Continuada em Serviço para Professores Formadores, respeitando perfil técnico preestabelecido pela rede de ensino.
- 2ª etapa: Formação Continuada em Serviço para gestores, coordenadores pedagógicos, orientadores educacionais e professores que atuam no Ensino Médio e;
- 3ª etapa: Formação Continuada na Escola.

6.12) Operacionalização

- Compor a Equipe Técnica responsável pela Formação Continuada da rede para implementação do Documento Curricular do Tocantins, Etapa Ensino Médio (Formação Geral Básica - FGB e Itinerários Formativos);
- Elaborar Plano de Ação para execução das etapas de formação e implementação do DCT-TO, etapa Ensino Médio;
- Identificar os recursos humanos e materiais disponíveis para realização do processo formativo;
- Disponibilizar subsídios pedagógicos e metodológicos aos profissionais da educação durante as formações continuadas;
- Oportunizar durante as formações a aplicabilidade do DCT-TO, etapa Ensino Médio no processo de ensino e aprendizagem;
- Desenvolver com qualidade a multiplicação dos conhecimentos e práticas adquiridas nas formações para o público alvo jurisdicionado;
- Efetivar parcerias locais e regionais entre os multiplicadores das redes formativas para o aprofundamento dos conhecimentos, acerca do DCT-TO, etapa Ensino Médio;
- Acompanhar, monitorar e avaliar os processos de formação e implementação do DCT-TO, etapa Ensino Médio.

CRONOGRAMA DAS FORMAÇÕES REALIZADAS

AÇÃO FORMATIVA	PERÍODO	AMBIENTE VIRTUAL
Formação inicial continuada nas 13 DREs para as 56 escolas pilotos	2019	Formato presencial e online
Estudo sobre a Reforma do Ensino Médio, diálogo sobre a elaboração do DCT – TO etapa Ensino Médio (Formação Geral Básica), com foco na Consulta Pública, estudo sobre metodologias ativas . Duração 32 horas assíncronas	30/03/2020 a 30/06/2020	MOODLE, Plataforma Seduc -TO.
Realização de Lives sobre o DCT – TO etapa Ensino Médio (Formação Geral Básica), com foco na Consulta Pública.	10/09/2020 a 18/09/2020	TV Seduc- Tocantins - YouTube
Realização de Lives sobre o DCT – TO etapa Ensino Médio (Itinerários Formativos), com foco na Consulta Pública.	08/12/2020 a 10/12/2020	TV Seduc- Tocantins - YouTube
Realização de Lives sobre o DCT – TO etapa Ensino Médio (Itinerários Formativos: Projeto de Vida). Público: Profissionais da Educação Básica. Duração 40 horas assíncronas.	03/04/2021 a 30/06/2021	TV Seduc- Tocantins - YouTube
1º Ciclo de Formação Intersetorial sobre a Implementação do Novo Ensino Médio. Público: Equipes intersetoriais. Duração 24 horas assíncronas	24 a 28/05/2021 e 31/05 /2021	Via Meet
2º Ciclo de Formação Intersetorial sobre a Implementação do Novo Ensino Médio. Público: Equipes intersetoriais. Duração 24	09 a 11/06/2021	Via Meet

horas assíncronas		
Reunião Formativa Intersetorial sobre a Implementação do Novo Ensino Médio. Público: Equipes intersetoriais / Seduc-TO. Duração 8 horas síncronas	08/11/2021	Formato Presencial, no município de Palmas – TO, para 80 Profissionais da Educação Básica
Programa Itinerário Formativo com as treze Diretorias Regionais de Educação. Público : Profissionais da Educação Básica. Duração 4 horas assíncronas.	11/11/2021	GEM/Seduc-TO; via YouTube
Realização de lives sobre a Implementação do Novo Ensino Médio e do Documento Curricular do Território do Tocantins, etapa Ensino Médio Público: Profissionais da Educação Básica. Duração 08 horas assíncronas.	03/12/2021	GAA/Seduc-TO; via YouTube
Realização de formação sobre a Implementação do Novo Ensino Médio e estudo sobre os Itinerários Formativos. Público: Profissionais da Educação Básica. Duração 16 horas síncronas.	15 e 16/12/2021	Formato Presencial, no município de Palmas – TO, para 150 Profissionais da Educação Básica.
Formação nas trezes DRES	Fevereiro a Março de 2022	Formato presencial
Reunião sobre implementação da arquitetura curricular	Fevereiro 2022	YouTube
Reunião com os técnicos pedagógicos das treze DREs para alinhamento das ações de implementação	Mensal	Virtual
Formação e monitoramento na implementação do Novo ensino médio, com foco na Matriz de Recomposição da Aprendizagem presencial nas treze DRE	Junho de 2022	Formato presencial

Realização da socialização do 1º Ciclo e Acompanhamento e monitoramento formativo	30 de Junho de 2022	Formato presencial
---	---------------------	--------------------

6.13) Revisão do Projeto Político Pedagógico:

A Seduc-TO orientou e coordenou a revisão dos PPP's nas cinquenta e seis escolas-piloto do Programa Novo Ensino Médio e vinte e seis escolas de Tempo Integral, do Programa Fomento – Jovem em Ação à Luz da BNCC, viabilizando a flexibilização curricular, o protagonismo estudantil, a centralidade das aprendizagens nos estudantes, o papel da escola conforme as competências cognitivas e socioemocionais.

Atendendo a Reforma do Ensino Médio e considerando as demandas emergentes para a implantação do Novo Ensino Médio no território do Tocantins, a Secretaria de Educação instituiu comissão intersetorial, no ano de 2019 para analisar os possíveis impactos para implantação do novo currículo na rede estadual de ensino.

A Seduc - TO vem realizando um diagnóstico da rede estadual de ensino, observando as especificidades da rede de ensino, as diversidades do público atendido, as possibilidades de arranjos e parcerias, entre outros; de modo que os impactos gerados não inviabilizem a implantação da política no período de 2022 a 2024.

Dessa maneira, a elaboração do Plano de Implementação do Novo Ensino Médio apresenta o planejamento referente ao período de 2022 a 2024, como política pública. Seguem as ações e cronograma da implantação.

- Ações estratégicas para implementação do Documento Curricular do Território – etapa Ensino Médio, no período de 2019 a 2021:
- Duas “Escutas” realizadas com os estudantes e comunidade escolar para construção dos Itinerários Formativos, no ano de 2019;
- Duas Consultas públicas para contribuições no DCT - TO, etapa Ensino Médio (Formação Geral Básica e Itinerários Formativos), no ano de 2020;
- Lives formativas para apresentação do DCT - TO, etapa Ensino Médio (Formação Geral Básica e Itinerários Formativos), no ano de 2020;

- DCT - TO, etapa Ensino Médio encaminhado ao CEE-TO para análise e aprovação, no ano de 2021;
- Formação Continuada com foco na implementação do novo EM, no ano de 2020 e 2021;
- Comissão intersetorial instituída, no ano de 2019, para viabilizar a implementação da Reforma do Ensino Médio na rede estadual de ensino;
- Elaboração do PLI (2019 a 2020), com foco na implementação do documento curricular, em 2019;
- Elaboração do Diagnóstico Situacional para atendimento de toda a rede estadual de ensino, em 2021;
- Elaboração/Atualização do PLI (2022 a 2024), com foco na implementação do documento curricular ;
- Ações estratégicas para implementação do Documento Curricular do Território – etapa Ensino Médio, no período de 2022 a 2024:
- Implementação do DCT-TO – etapa Ensino Médio;
- Revisão dos PPP's das Escolas à luz da BNCC;
- Plano de retomada das atividades escolares – ensino híbrido/práticas de gestão e promoção à saúde;
- Acolhimento como prática pedagógica;
- Fortalecimento de estratégias para garantir a continuidade e integralização da carga horária da etapa Ensino Médio;
- Monitoramento do Diagnóstico situacional da rede estadual de ensino (elaborado em 2021);
- Recomposição curricular – etapa Ensino Médio;
- Fortalecimento do Programa “Evasão: Nota Zero” com foco na Busca Ativa escolar;

- Formação Continuada com foco na implementação do Documento Curricular do Território – etapa Ensino Médio;
- Fomento do uso de novos recursos tecnológicos digitais/analógicos conforme a realidade local;
- Continuidade do uso tecnológico e das metodologias ativas no processo ensino aprendizagem;
- Consolidação para oferta da educação híbrida;
- Novo olhar sobre a avaliação;
- Maior autonomia do estudante;
- Empatia para lidar com os efeitos da pandemia (Competências socioemocionais).

6.14) Conselho Estadual de Educação – CEE/TO

Ação 2021/2022: Articulação com o Conselho Estadual de Educação para planejar a tratar de questões em nível de rede e/ou sistema, tais como:

- Mobilidade entre itinerários formativos; Mudança de município ou estado; Parâmetros de equivalência.

Resultado coletado dessa ação:

Articulação realizada, no entanto, é uma ação contínua até a finalização do processo de normatização de todas as demandas, relacionadas ao documento curricular e a sua implementação no território, apresentadas ao CEE-TO.

Promoção de Equidade

O Documento Curricular do Território do Tocantins DCT/TO - etapa Ensino Médio está balizado em diagnósticos construídos a partir de dados e escuta dos setores vinculados à Superintendência de Educação Básica em parceria com outros setores desta Secretaria Estadual de Educação envolvidos no processo de implementação do novo currículo do ensino médio.

Em consonância com a Meta 8 do PNE: Elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos, de modo a alcançar, no mínimo 12 anos de estudo até 2022, para as populações do campo, da região de menor escolaridade do país e dos 25% mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação IBGE.

Esta Secretaria da Educação busca mitigar desigualdades no estado, através de Programas e ações estratégicas instituídas na Seduc-TO como foco na promoção da equidade, são eles:

6.15) Programa Evasão Nota Zero - Busca Ativa

Objetivo:

O Programa visa implementar políticas públicas educacionais de prevenção e combate ao abandono escolar, evitando a infrequência e baixa frequência dos estudantes e efetivando o direito ao acesso, permanência e sucesso na Educação Básica da Rede Estadual de Ensino, promovendo a efetivação e o direito à educação das crianças e adolescentes.

6.16) Programa #TONOEnem

Objetivo: O Programa #TONOenem tornou-se uma política educacional da Secretaria Estadual de Educação – Seduc-TO, visando democratizar o acesso dos estudantes a aulas preparatórias para o ENEM e também a conteúdos digitais e impressos.

6.17) Inclusão de estudantes surdocegos por meio da instituição de escolas Bilíngues: Português/Libras

Objetivo: oferta gradativa e efetiva da disciplina de libras no currículo das escolas públicas e privadas do sistema estadual de ensino, em todas as etapas e modalidades da educação básica, assegurando 100% (cem por cento) do atendimento até o final da vigência do PEE-TO. O documento garante ainda a oferta da Educação Bilíngue de Surdos em língua brasileira de sinais como primeira língua e em língua portuguesa como segunda língua, na modalidade escrita, aos(as) estudantes

surdos(as) e com deficiência auditiva. Garante também ampliar a equipe de profissionais da educação para atender as demandas dos estudantes com deficiência, dentre eles, tradutores e intérpretes de libras, guias-intérpretes para surdocegos, professores de libras, prioritariamente surdos, e professores ouvintes bilíngues.

6.18) Programa de Recomposição das Aprendizagens

O Programa de Recomposição das Aprendizagens, com nome de fantasia Recomeçar, é uma iniciativa do governo do Tocantins, por meio da Seduc-TO que representa um conjunto de ações e tem como objetivo melhorar a qualidade do ensino para mitigar os prejuízos dos rendimentos educacionais devido aos impactos da pandemia.

O Programa de Recomposição das Aprendizagens será executado de forma sistemática em todas as escolas estaduais, durante o primeiro semestre letivo, com formações, avaliações e reflexões sistemáticas sobre todas as fases. Para desenvolver o programa, a Seduc conta com a parceria do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UF JF – MG).

6.19) Metas e estratégias para a implementação do NEM

No que tange às metas e estratégias para a implementação do NEM, os indicadores balizadores para o novo currículo, conforme Portaria MEC nº 649/2018, no ano de 2022, são:

- 323 (100%) escolas do Ensino Médio com carga horária de mil horas anuais no decorrer do percurso formativo;
- 323 (100%) de escolas com, pelo menos, dois itinerários formativos, disponíveis para escolha dos estudantes;
- 62.263 (100 %) de estudantes do novo ensino médio matriculados em escolas com, pelo menos, dois itinerários formativos, disponíveis para sua escolha;
- 30.435 (48,88%) de distribuição de matrículas de meninos e 31.828 (51,12%) de meninas nos diferentes itinerários formativos;
- 12 (3,57%) de escolas com oferta de itinerário formativo técnico-profissional;

- 41 (12,20%) escolas com 949 (21,47) estudantes matriculados no 1º período de EJA/3º Segmento em 2022.1;
- 32 (9,52%) escolas de ensino médio do campo; 44 (13,09%) indígena e 02 (0,59%) campo quilombola com Novo Ensino Médio implementado; e
- 1.303 (2,09%) estudantes de ensino médio noturno (1ª série NEM), matriculados em cada um dos itinerários formativos ofertados pela rede estadual, conforme estrutura curricular da modalidade de ensino.
- (Fonte SGE: 25/02/2022).

7. DOCUMENTO ORIENTADOR TÉCNICO DO DCT E GUIA DO ESTUDANTES SOBRE O NOVO ENSINO MÉDIO

Destaca-se que a equipe da Gerência de Ensino Médio SEDUC-TO na pessoa da Professora Eliziane de Paula Silveira dedicou-se extremamente na elaboração da versão preliminar do Documento Orientador Técnico onde encontram-se orientações, recomendações pedagógicas e técnicas com objetivo de auxiliar os gestores das redes de ensino e equipes escolares na organização estratégica dos muitos passos que precisam ser dados para que a reforma se concretize em sua plenitude. Diante disso, pretende-se levar em consideração, a inclusão, as particularidades, as diversidades e as potencialidades do contexto das redes e sistemas de ensino.

Este Documento Orientador Técnico (Figura 15) tem a finalidade de contribuir com os gestores escolares e educadores do Tocantins no processo de implementação do Currículo da etapa escolar do Ensino Médio nas escolas do Território do Tocantins, sejam elas da rede pública ou da privada. Com este propósito foram, resumidamente, apresentadas as principais mudanças incorporadas ao currículo desta etapa de ensino, acrescidas de orientações técnicas e pedagógicas para a operacionalização delas no âmbito das unidades escolares. Portanto, vale ressaltar que a leitura deste documento não exime gestores e educadores de se apropriarem do DCT-TO, documento macro gestor da política educacional para o Ensino Médio.

Um ponto dessa inovação curricular que merece destaque é a Flexibilização do Currículo, demanda antiga que busca ajustar o processo educacional aos anseios de estudantes tão diversos que caracterizam esta etapa de ensino. A Flexibilização Curricular

ao mesmo tempo em que oportuniza mais autonomia às redes e instituições de ensino para diversificarem seus currículos, também oportuniza ao estudante a fazer uma escolha orientada, conforme seu projeto de vida, dos Itinerários Formativos que deseja trilhar nesta etapa de sua vida. Assim, a Flexibilização Curricular, em quaisquer que sejam os arranjos formativos definidos pelas redes, é, a um só tempo, o melhor dos presentes trazidos por essas alterações recentes no Ensino Médio, como também o principal desafio sobre o qual gestores e educadores se debruçarão por um bom período.

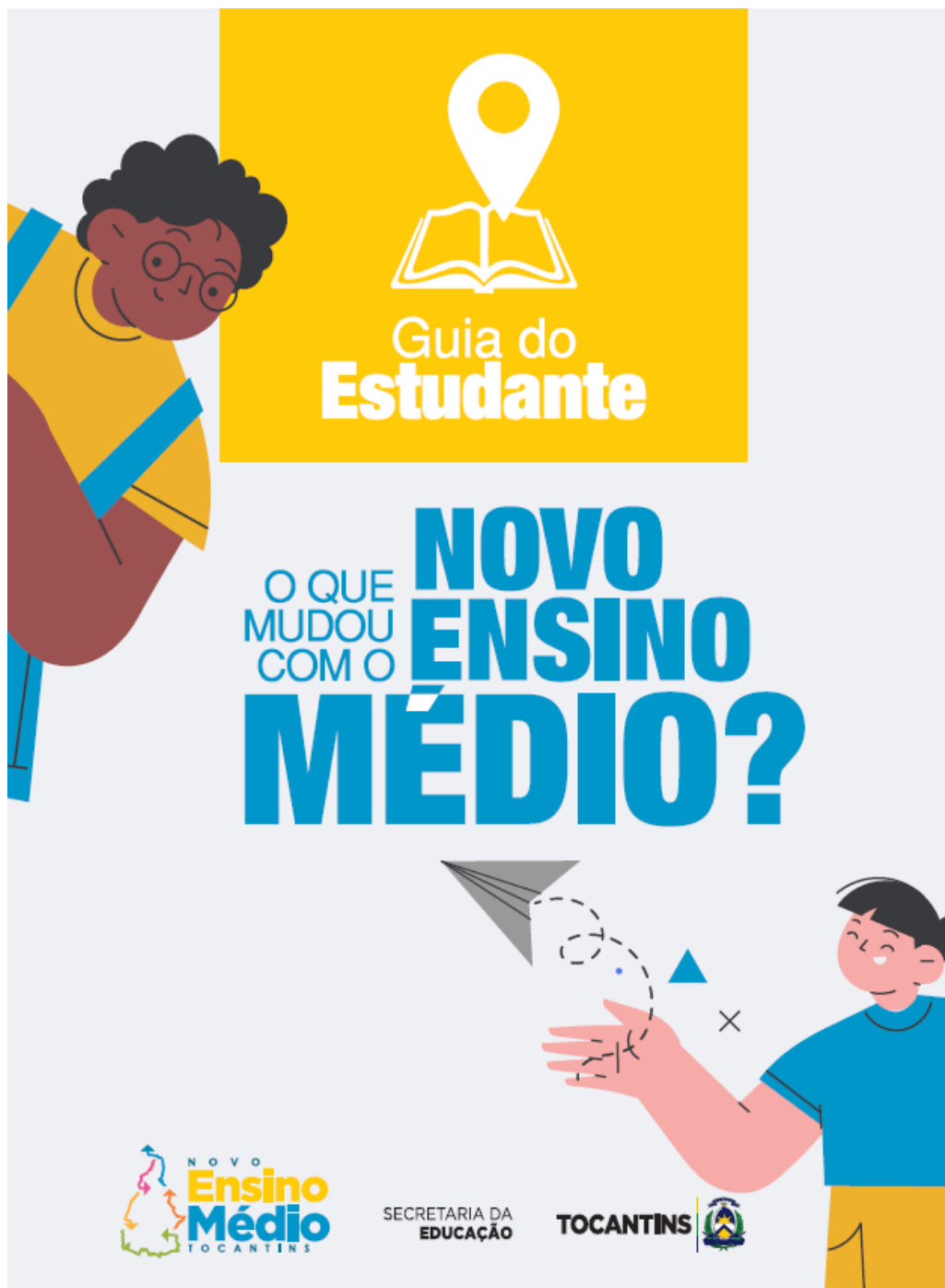
Figura 15: Documento orientador técnico para implementação do DCT-Tocantins



Fonte: SEDUC-TO.

Cabe ainda destacar a elaboração do Guia do Estudante (Figura 16) elaborado pela SEDUC-TO, contendo as principais informações referentes às principais mudanças no Novo Ensino Médio. Nele o estudante encontra de uma maneira mais clara e simples as leis que criaram o NEM, Formação Geral Básica, o que são Itinerários Formativos, entre outros.

Figura 16: Guia do estudante



Fonte: SEDUC-TO

8. ESCUTA DE ESTUDANTES E PROFESSORES DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DO TOCANTINS QUE MINISTRAM AULA NOS INTIINERÁRIOS FORMATIVOS

Uma das melhores estratégias para estabelecer conexões e promover uma educação de qualidade é priorizar o diálogo e processos de escuta recorrentes, que devem acontecer entre toda a comunidade escolar: entre professores, coordenação e direção, entre pares e, sobretudo, entre educadores e estudantes. Neste sentido a SEDUC – TO, através da Gerencia de Ensino Médio com apoio do consultor CONSED, elaboraram os formulários para realização das escutas. Uma síntese dos resultados estão destacados abaixo:

Estudantes das escolas estaduais do Tocantins

1 – Idade e Série dos Alunos que responderam o formulário:

A consulta feita para os alunos apresentou um pouco mais de 9 mil respostas, neste formulário, foram consultados alunos que participaram de Eletivas e Trilhas neste ano de 2022. Com isso, a variação de idade deve-se a consulta dos alunos nos três anos do Ensino Médio, com isso, temos mais de 57% dos alunos entre 16 e 17 anos, 25,9% entre 14 e 25 anos e mais de 15% acima dos 18 anos.

Em relação ao período letivo, mais de 63% dos alunos que responderam cursam este ano a 1ª série do Ensino Médio, enquanto, um pouco mais de 20% estão na 2ª série e mais de 16% estão no último ano do Ensino Médio. Logo, é possível perceber que a maior parte dos alunos estão sendo apresentados as Eletivas neste ano.

Dentre os alunos que responderam a consulta proposta pela SEDUC-TO, cerca de um pouco mais de 55% se declara pardo, 16,7 % brancos, 15,2% pretos e mais de 13% estão entre Indígenas, Amarelos e que não sabem responder.

2 – Tempo de Ensino: Tempo Integral ou Parcial

As informações coletadas demonstra que a maioria esmagadora se encontra numa Escola Parcial, cerca de 84,5%, enquanto 15,5% estão cursando o Ensino Médio numa Escola de Tempo Integral.

3 – Modalidade de Ensino

No que diz respeito a modalidade de Ensino, a maior parte dos alunos responderam que estão na modalidade Ensino Médio Regular, são 38,6%, enquanto a Educação Técnica profissional Integral apresentou 13,5% dos alunos, o Técnico Profissionalizante 14,8% e as demais modalidades, que se estendem pelo Campo, Quilombola, EJA, Indígena e Educação Especial somaram mais 33% dos alunos consultados.

4 – Protagonismo do aluno

Este tema está entre os mais importantes da Implementação do Novo Ensino Médio, sendo os resultados dentro do esperado neste primeiro momento de adequações. Mais de 61% dos alunos que responderam, tem a concepção que as vezes conseguem apresentar um protagonismo, a partir do trabalho do professor, enquanto 30,4% desses estudantes tem a convicção que são PROTAGONISTAS, entretanto, 8% nunca se acharam protagonista.

5 – Escolha dos Itinerários Formativos

Nesta consulta os alunos foram indagados sobre a escolha de Itinerários Formativos na sua Unidade de Ensino, e os números foram os seguintes, mais de 53% disseram que as vezes podem escolher, já 22,7% afirmaram que escolhem seus Itinerários, enquanto 24% nunca escolheram um Itinerário Formativo.

6 – Desenvolvimento do seu Projeto de Vida e Autoconhecimento

Outro atividade de suma importância na Implementação do Novo Ensino Médio é o desenvolvimento do Projeto de Vida, que felizmente está se ampliando para o Ensino Fundamental. Neste sentido a consulta aos alunos trouxe números bem gratificantes, como 68% dos alunos são incentivados a desenvolver seu Projeto de Vida, enquanto 28,4% disseram que as vezes são incentivados, entretanto, somente 3,6% responderam que nunca foram incentivados.

Sobre a oferta de Projeto de Vida fazer sentido na grade de aulas, os alunos se posicionaram da seguinte forma, 44,5% se pronunciaram que faz sentido (sempre), enquanto 44,8% responderam que às vezes e um pouco mais de 10% afirmaram que nunca faz sentido. (Isso mostra que alguns alunos ainda não conseguiram entender o objetivo do Projeto de Vida)

Seguindo a demanda do Projeto de Vida, esse outro questionamento aos alunos perguntou sobre o Autoconhecimento, que seguiu a trajetória muito próxima ao desenvolvimento do Projeto de Vida, com 60,6% dos alunos responderam que sempre o

foco é o Autoconhecimento, 35,1% dizem que as vezes e somente um pouco mais de 4% disseram que o foco nunca foi de Autoconhecimento.

Obs: Apesar dos números serem bastante positivo, é necessário atuar para atingir 100% dos alunos, revendo as estratégias e identificando os problemas dos alunos que apresentaram a resposta nunca.

7 – Qualidade das aulas dos itinerários e projetos e caminhos para construir o futuro

A qualidade é uma característica muito importante no caminho da educação, neste momento foi questionado aos alunos sobre a qualidade das Eletivas e o resultado seguiu uma tendência satisfatória, onde 43,1% disseram que as aulas sempre são de qualidade, enquanto 45% relataram que as vezes isso acontece e 11,9% disseram que nunca são de qualidade. (a qualidade da aula é uma avaliação subjetiva).

O tópico a seguir é bastante complexo, pois questiona os alunos sobre os projetos e aulas desenvolvidos pela Escola, que mostram caminhos para construir o futuro. Com isso, os números apresentados ficaram da seguinte forma, 55,3% dos alunos afirmam que sempre as escolas ou professores desenvolvem esses projetos, 40,3% disseram que as vezes ocorre esse trabalho e um pouco mais de 4% responderam que nunca ocorreu esses projetos.

8 – Trilhas de Aprofundamento

Neste momento da consulta, foi questionado aos alunos sobre a qualidade das aulas das Trilhas de Aprofundamento, e o resultado foi um pouco equilibrado, o que acende um alerta sobre o funcionamento das Trilhas, pois 40,5% responderam que as vezes existe qualidade nas aulas, já 32,5 % afirmaram que NUNCA e 27% responderam que sempre perceberam qualidade nas Trilhas de Aprofundamentos.

9 – Avaliação e dúvidas sobre o Novo Ensino Médio

Sobre o Novo Ensino Médio, os alunos foram indagados sobre as temáticas trabalhadas e sua importância para o cotidiano, sobre suas dúvidas em relação ao Novo Ensino Médio.

A avaliação sobre o modelo do Novo Ensino Médio, os alunos responderam da seguinte forma, 51% gostam do modelo, mais de 27% dizem que gostam parcialmente e um pouco mais de 21% não aprovaram este modelo. No entanto, mais de 78% estão

aprovando totalmente ou parcialmente este novo modelo, isso torna importante intensificar o trabalho de comunicação sobre o Novo Ensino Médio, aumentando a aprovação dos alunos.

Outra questão a ser destacada são as dúvidas sobre esse Novo Ensino Médio, e novamente os números foram positivos em relação ao conhecimento sobre esse modelo, tendo 64% dos alunos indicado que não há dúvidas sobre o Novo Ensino Médio, enquanto um pouco mais de 20% dizem que ainda apresentam dúvidas parcialmente e um pouco mais de 14% dos alunos apresentam dúvidas reais sobre o modelo.

10 – Perguntas direcionadas às meninas

01 - Eletivas e Trilhas de Aprofundamento no Novo Ensino Médio

Sobre as Eletivas e Trilhas, as estudantes foram indagadas sobre a área de conhecimento de sua escolha. As respostas foram da seguinte forma: 40% optaram por Linguagens e suas Tecnologias, seguido de 18,6% em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, 26,5% Ciências da Natureza e suas Tecnologias, e por fim, 14,9% das meninas escolheram Matemática e suas Tecnologias.

Em relação às Trilhas de Aprofundamento, assim como nas eletivas a maioria das estudantes escolheram Linguagens e suas Tecnologias com 39,2%, seguido de 26,8% em Ciências da Natureza e suas Tecnologias, 17,7% em Matemática e suas Tecnologias, e 16,3% Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

A utilização das eletivas e trilhas de aprofundamento permite que a estudante opte pelo melhor caminho para seu desenvolvimento. Desse modo, gerando maior autonomia e transformando a estudante em protagonista na sua própria educação, o que aumenta o engajamento e promove uma postura mais ativa em relação ao aprendizado.

11- Perguntas direcionadas aos meninos

01- Eletivas e Trilhas de Aprofundamento no Novo Ensino Médio

Quanto aos meninos, os estudantes também foram indagados sobre a área de conhecimento de sua escolha. As respostas foram da seguinte forma: 34,7% optaram por Linguagens e suas Tecnologias, seguido de 28,5% em Ciências da Natureza e suas Tecnologias, 20% em Matemática e suas Tecnologias, e por fim, 16,8% dos meninos escolheram por Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Em relação às Trilhas de Aprofundamento, assim como nas eletivas a maioria dos meninos escolheram Linguagens e suas Tecnologias com 35,3%, seguido de 28% em Ciências da Natureza e suas Tecnologias, 19,5% Matemática e suas Tecnologias, e 16,3% Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Assim, como já dito anteriormente, a utilização das eletivas e trilhas de aprofundamento permite que o estudante opte pelo melhor caminho para seu desenvolvimento. Desse modo, gerando maior autonomia para o mesmo e transformando-o em protagonista na sua própria educação, o que aumenta o engajamento e promove uma postura mais ativa em relação ao aprendizado.

Professores das escolas estaduais do Tocantins

1 - Distribuição de Professores por Área de Conhecimento

Nesta primeira consulta foi possível atingir o número de 1457 professores, onde o tema consultado foi a Área de Conhecimento. Neste primeiro cenário foi possível observar o destaque da Área de Linguagem, por apresentar maior número de disciplinas, se destacou com mais de 37% de professores, seguida pela Área de Ciências Humanas e Sociais, com 23% de professores, onde aparecem quatro disciplinas que também apresentam ampla capacidade de trabalho para eletivas, pois se associam com as demais áreas. As áreas de Ciências Naturais e Matemática seguem numa proximidade em números, com 18,9% e 15,4% respectivamente, as duas áreas são interligadas e dialogam com a proposta de Eletivas. Os profissionais técnicos correspondem a aproximadamente 5% do total de professores consultados.

2 – Conhecimento dos professores sobre o DCT

Dentre as informações coletadas pela consulta aos professores, foi possível observar que a maior parte dos professores tem conhecimento MEDIANO sobre o documento, cerca de 66%, entretanto, quando se avalia o conhecimento APROFUNDADO este número chega as 22%, e praticamente um conhecimento SUPERFICIAL ou NENHUM atingiu o número de mais de 11% dos professores. Logo, surge o alerta sobre o interesse e o conhecimento sobre o documento que corresponde o currículo do Estado de Tocantins.

3 – Eletivas e sua relevância para os alunos

A participação dos professores na docência de alguma Eletiva foi de 68%, o que

demonstra que mais da metade dos consultados tem experiência nesta atividade, e ainda seguindo o trabalho dos professores, a consulta mostrou que mais de 78% sentiram alguma relevância para os alunos que participaram dessas eletivas.

4 – Trilhas e a capacidade de ampliar e aprofundar o conhecimento do aluno

Considerando agora as Trilhas, foi possível perceber que um número muito menor de professores conseguiu participar desta experiência, foram somente 22,8%, sendo que a análise deste grupo, mostrou uma divisão no que diz respeito à ampliação e aprofundamento dos conhecimentos dos alunos, quando 35,9% avaliam que não foi capaz, 17,7% avaliam que parcialmente e mais de 46% acreditam que atingiram o objetivo de ampliação e aprofundamento dos conhecimentos. Logo, os números são equilibrados na avaliação dos professores, pois um pouco mais da metade acreditam que não foi capaz ou foi parcialmente, enquanto a outra metade, favorecem a plena capacidade de desenvolvimento do conhecimento através das Trilhas.

5 – Avaliação das Trilhas

Sobre o processo avaliativo das Trilhas, os professores consultados mantiveram um equilíbrio entre a avaliação qualitativa e quantitativa, 50,4% e 49,6% respectivamente, o que chama a atenção na pesquisa, foi o baixo índice de adesão nesta consulta, somente 20 professores se posicionaram sobre o processo avaliativo.

9. QUADRO AVALIATIVO DAS AÇÕES DE IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO REALIZADAS ATÉ DEZEMBRO DE 2022

Coordenação Geral: Eliziane de Paula Silveira – Gerente do Ensino Médio

■ Concluído
 ■ Parcialmente concluído
 ■ Não concluído

QUADRO AVALIATIVO NOVO ENSINO MÉDIO DEZEMBRO DE 2022					
AÇÕES	ATIVIDADES	STATUS / SITUAÇÃO			RESPONSÁVEL
		Concluído	Parcialmente concluído	Não concluído	
IMPLEMENTAR O NOVO ENSINO MÉDIO/ DOCUMENTO CURRICULAR DO TERRITÓRIO DO TOCANTINS – DCT/TO, ETAPA ENSINO MÉDIO	- Reestruturação do Comitê de Governança do Novo Ensino, por meio de Portaria publicada no DO.				Julimária
	- Elaboração do Cronograma de reuniões;				
	- Elaboração da Agenda de Trabalho com atividades programadas, entregas e tomada de decisões;				
	- Realização de reuniões sistematizadas (mensalmente e extraordinária(s) quando houver necessidade).				
	- Elaboração da Programação e encaminhamentos logísticos para o lançamento oficial do Documento Curricular do Território do Tocantins, Etapa Ensino Médio.				Sâmia e Eliziane
	- Realização do lançamento oficial do Documento Curricular do Território do Tocantins, Etapa Ensino Médio.				
	Demanda de trabalho para gerência de currículo				

	e avaliação da aprendizagem sobre Ciclo de Estudos para a Formação de Formadores (Seduc), com foco na Formação Geral Básica e Itinerários Formativos;				Sâmia e Valcelir
	Demanda de trabalho para gerência de currículo e avaliação da aprendizagem sobre Realização de Formação Continuada com foco nos Itinerários Formativos:Trilhas de Aprofundamento, Eletivas e Projeto de Vida.				Eliziane, Sâmia, Valcelir e Fernando
	Demanda de trabalho para gerência de currículo e avaliação da aprendizagem sobre Realização de Formação Continuada, <i>On line</i> , com foco nos Itinerários Formativos: Trilhas de Aprofundamento, Eletivas e Projeto de Vida.				Eliziane,Sâmia, Valcelir Roberto e Fernando
	Demanda de trabalho para gerência de currículo e avaliação da aprendizagem sobre Realização de Formação Continuada <i>presencial</i> com foco nos Itinerários Formativos:Trilhas de Aprofundamento, Eletivas e Projeto de Vida.				Eliziane,Sâmia, Valcelir e Fernando
	Demanda de trabalho para gerência de currículo e avaliação da aprendizagem sobre Realização de Reunião Formativa sobre a Implementação dos Itinerários Formativos – PAIF, PIIFs e outros.				Eliziane, Nelma, Sâmia e Valcelir
	Realização de Formação Continuada - I Seminário Estadual de Implementação da BNCC e Itinerários Formativos.				Sâmia, Valcelir e Eliziane Processo em andamento
	Realização de Formação Continuada - II Seminário Estadual de Implementação da BNCC e Itinerários Formativos.				Sâmia, Valcelir e Eliziane Processo em andamento
	- Realização de oficinas de Educação Fiscal com foco na BNCC e Itinerários Formativos (ano letivo de 2023). - Divulgação do material de apoio elaborado.				Glauce
	- Demanda de trabalho para gerência de currículo e avaliação da aprendizagem para realização da escrita das Trilhas de Aprofundamento Integradas, para compor o				Sâmia, Fernando e Equipe de Redatores

<p>Portfólio (Ementário) 2023, tendo como base as Trilhas de Aprofundamento do Caderno 3, do DCT - TO, Etapa EM;</p>				
<p>- Demanda de trabalho para gerência de currículo e avaliação da aprendizagem por meio da Diretoria de Educação para criação de Portaria, da equipe de redatores para atuar na escrita das Trilhas de Aprofundamento Integradas.</p>				
<p>- Atualizar o Caderno 3 do DCT-TO pela gerência de ensino médio e avaliação da aprendizagem.</p>				
<p>- Realização de Escuta dos estudantes para o levantamento de interesses e necessidades, a serem atendidas pelas Eletivas;</p>				
<p>- Elaboração das Eletivas semestralmente, conforme demanda, interesse e necessidade dos estudantes;</p>				<p>Leila, Equipe da GEM, GCAA</p>
<p>- Realização de avaliação e validação das Eletivas pela DRE;</p>				
<p>- Validação e publicação do 3º Portfólio de Eletivas, no site da Seduc.</p>				
<p>- Revisão das Estruturas Curriculares do Ensino Médio – Parte Flexível do Currículo.</p>				
<p>- Reuniões intersetoriais para discussão e proposição de novas Estruturas Curriculares.</p>				<p>Eliziane, Julimária, Leila, Nelma, Sâmia, Comitê de Governança</p>
<p>- Reuniões com o Comitê de Governança para contribuição e validação das novas Estruturas Curriculares do EM.</p>				
<p>- Encaminhamento das estruturas curriculares</p>				

	ao CEE para aprovação e publicação no DO;				
	- Divulgação e orientações às DREs e Escolas sobre a implantação das Novas Estruturas Curriculares do Ensino Médio para 2023.				
REALIZAR MONITORAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO NEM	Realização de Monitoramento, bimestral, da Implementação do NEM, in loco (amostragem) e on line (100%) , nas Escolas de Ensino Médio, da rede.				Glauce, Nelma, e Giovana
	Elaboração e aplicação de pesquisa de opinião, junto à comunidade escolar, para avaliação da implementação dos Itinerários Formativos.				Glauce, Sâmia e Fernando
	Realização de Escuta dos estudantes, para avaliação dos impactos, satisfação, dúvidas, escolhas e qualidade na oferta dos Itinerários Formativos.				Claudia, Nora e Renata, Fernando
	Criar um canal (0800/e-mail) para a escuta permanente de estudantes e da comunidade em geral, acerca do Novo Ensino Médio e da implementação dos Itinerários Formativos (Dúvidas, sugestões, reclamações).				Glauce, Sâmia e Fernando
	Encaminhamento de Relatórios às DREs com resultados dos monitoramentos realizados.				Glauce e Rosângela
CRIAR ESTRATÉGIAS PARA O FORTALECIMENTO DA TRANSIÇÃO ENTRE ETAPAS	- Composição de grupo de estudos e parcerias;				Eliziane, Sâmia, e Fernando
	- Elaboração de um Plano de Ação Intersetorial e com a Undime para o fortalecimento da Transição entre etapas				
	- Realização de reunião(ões) formativa(s) sobre a Transição entre Etapas.				
	- Elaboração de material de apoio pedagógico				

	para os estudantes com informações acerca do NEM.				
DESENVOLVER AÇÕES QUE ATENDAM AOS ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS NA IMPLEMENTAÇÃO DO NEM	Elaboração e publicação de documento (normativos, cartilhas, dentre outros) para aprimorar o arranjo institucional do Programa de implementação de Itinerários Formativos.				Nelma, Leila, Sâmia, e Julimária
	Recomendação ao setor de obras, acerca de reformas e/ou obras de infraestrutura sustentáveis, objetivando alguma certificação ambiental de edificações de unidades escolares, para uso na implementação de itinerários formativos.				Comitê de Governança
	- Realização de levantamento quanto ao número de estudantes (meninas) que optaram por Itinerários Formativos nas áreas de Matemática e Ciências da Natureza, com vistas à igualdade de gênero;				Sâmia, Glauce, Giovana e Fernando
	- Elaboração de documento orientador com foco na igualdade de gênero para acesso aos diferentes itinerários formativos;				
	- Promoção, por meio da Unidade Curricular Projeto de Vida, de discussões acerca da igualdade de gênero, na escolha dos Itinerários Formativos.				
	- Adoção de procedimentos de avaliação e enfrentamento de riscos (possíveis problemas gerenciais, técnicos e/ou operacionais, bem como gestão de oportunidades) para a implementação de Itinerários Formativos.				Sóstenes
	Realização de estudo para subsidiar a oferta de Itinerários Formativos (formação técnica profissional)				GEM e GFEP
	Adoção de estratégia específica para a implementação de itinerários formativos em escolas vulneráveis de Índices de Nível Socioeconômico das Escolas de Educação Básica				Comitê de Governança e Sóstenes

	(INSE) níveis I, II e III.				
PROPOR POLÍTICA DE COMBATE À EVASÃO NO ENSINO MÉDIO	Elaboração de Proposta de Programa “Bolsa Permanência” para estudantes do Ensino Médio.				Eliziane e Fernando
	Elaboração de Proposta do Programa “Passe Livre” (Transporte Público) para estudantes do Ensino Médio.				
	Encaminhamento das Propostas do Programa “Bolsa Permanência” e “Passe Livre” para o Comitê Gestor da Implementação do NEM para análise e encaminhamentos.				
IMPLEMENTAR ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO DO PROTAGONISMO JUVENIL, NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO	- Realização de Estudos do modelo de Tutoria e outras Estratégias de Protagonismo realizado pelas Escolas de Tempo Integral da rede;				Glauce e Valcelir
	- Realização de Estudos de experiências de outros Estados no desenvolvimento de Protagonismo Juvenil;				
	-Elaboração e aplicação de estratégias/orientações para o desenvolvimento do Protagonismo Juvenil, nas escolas da rede.				
	- Divulgação das boas práticas de “Protagonismo Juvenil” nos diversos meios de comunicação utilizados pela Seduc.				
CRIAR E ALIMENTAR REGULARMENTE O OBSERVATÓRIO DO NOVO ENSINO MÉDIO, NO SITE DA SEDUC	- (Re) Elaboração da proposta para o Observatório do Ensino Médio;				Claudia, Nora e Renata Sâmia, Glauce, Leila, Sóstenes e Giovana
	- Criação no site Seduc, de uma aba específica para o Observatório do Ensino Médio;				
	- Realização de curadoria das informações que serão disponibilizadas no Observatório;				

	- Alimentar mensalmente a aba do Observatório do Ensino Médio.				
IMPLEMENTAR O PROGRAMA TO NO ENEM 2022	Realização do lançamento do Programa TO NO ENEM 2022, nas 13 DREs.				Glauce, Eliziane e GCAA
	Atualização das apostilas do Programa TO NO ENEM 2022.				Glauce, Eliziane e GCAA
	Reprodução das apostilas do Programa TO NO ENEM 2022.				Glauce, Eliziane e GCAA
FORTALECER A REDE DE APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO	Realização de reuniões intersetoriais (Seduc/DRE) periodicamente, para alinhamento das ações e encaminhamentos pedagógicos acerca da Implementação do NEM.				Eliziane, Sâmia Equipe da GEM

10. DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO TOCANTINS

Repensar o Ensino Médio conforme as reformas, e ainda, considerando o perfil esperado do estudante ao concluir a etapa final da Educação Básica, bem como as condições estruturais, pedagógicas, tecnológicas e sociais, e ainda, em razão de necessidade de formar o estudante para responder às demandas do mundo contemporâneo, há grandes desafios para os sistemas de ensino e para as unidades escolares que não podem ser desconsiderados, que seguem:

10.1 Estrutura física das escolas

A implantação de itinerários formativos demanda por estrutura física que atenda as especificidades e necessidades dos cursos, mas nem todas as unidades escolares possuem estrutura adequada e em tamanho suficiente. Desse modo, é necessário um mapeamento da estrutura física das unidades escolares da Rede de Ensino, em especial recursos como cozinha, refeitório, quadra de esportes, sala ambiente, laboratórios de ciências, computadores e conexão à internet, bibliotecas, unidades demonstrativas. E ainda, se no município nem sempre possui mais de uma unidade escolar da mesma etapa de ensino ofertada, apontando também uma certa incapacidade de atendimento de cada uma delas.

10.2 Corpo Docente

Tendo em vista as inovações curriculares, é necessária a existência de corpo docente com perfil que responda positivamente às necessidades das unidades curriculares, levando em consideração os tipos de Itinerários Formativos a serem ofertados.

Desta forma, o corpo docente além de ser licenciado, é necessário que sejam proativos e que tenham perfil que contribuam inovação, protagonismo e com uma formação propedêutica sólida.

Sendo assim, além da Formação Inicial faz-se necessário o mapeamento do perfil docente no território para subsidiar seleção dos profissionais para atuarem na docência dos

Itinerários Formativos e na política de Formação Continuada.

10.3 Possibilidade de parcerias com outras Instituições

Em razão da dimensão e amplitude da Reforma do Ensino Médio, neste primeiro momento, e até mesmo a médio e longo prazo, é necessário buscar a efetivação de parcerias com outras instituições, não só para garantir a implantação do novo currículo com a oferta dos Itinerários Formativos e aproveitamento de estudos cursados em outras instituições, mas sobretudo, pela necessidade de transpor os muros da escola para vivenciar práticas sociais, do mundo do trabalho e aquelas ligadas a cidadania planetária e ambiental.

Em razão disso, é primordial que sejam articuladas parcerias com diferentes instituições, de modo a oportunizar a oferta de itinerários para os quais ainda não há plena capacidade física, operacional, de recursos humanos e materiais. Desse modo, sugere-se um mapeamento prévio das possibilidades de parcerias, considerando aquelas instituições que já oferecem cursos regulamentados e aquelas que eventualmente, respeitada a regulação do Sistema de Ensino, podem se credenciar.

As possibilidades de parcerias para oferta de diferentes itinerários formativos, sobretudo o de formação técnica e profissional poderão ocorrer com o IFTO. Além disso, há possibilidades de parceria entre escolas e instituições como a UFT e a UNITINS nos municípios em que há campus destas Instituições de Ensino e ainda, com o instituições do "Sistema S" para oferta de diferentes itinerários.

Para a formalização dessas parcerias, as escolas da rede devem considerar as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Estadual do Tocantins com vistas ao atendimento aos regramentos legais das legislações pertinentes ao NEM.

10.4 Dinâmica Territorial

A oferta de Itinerário Formativo demanda por capacidade de oferta da rede, e mesmo assim, é necessária que a oferta seja realizada em parcerias com outras instituições e com outras unidades escolares da própria Rede de Ensino, desse modo, é imprescindível que seja realizado mapeamento das escolas que estejam suficientemente próximas, independente do município, para articular de forma mais efetiva a oferta dos itinerários formativos. Esta ação pode garantir maior possibilidade de escolha aos estudantes, sem necessariamente depender de readequação da estrutura física, tecnológica, pedagógica e

do corpo docente das unidades escolares.

10.5 Capacidade financeira

A Rede de Ensino deve ter um diagnóstico de sua capacidade de realizar investimentos em ampliação de estrutura física das Unidades Escolares, contratação de professores, ampliação do transporte escolar, alimentação escolar, formação de professores, entre outras ações, a fim de subsidiar a elaboração da Previsão Orçamentária adequada aos desafios para implementação da oferta de ensino almejada.

10.6 Estrutura de transporte escolar

A oferta dos Itinerários Formativos demandará pela readequação e ampliação do transporte escolar. Desse modo, é importante que se tenha um diagnóstico da capacidade de ampliação e adequação, impacto financeiro, regiões que demandam maior atenção e articulação. Visto que, o transporte escolar deve garantir aos estudantes um transporte seguro, no horário programado para o desenvolvimento das atividades nas unidades escolares. Além disso, é necessário viabilizar logística para garantir que o percurso e o tempo sejam o menor possível.

10.7 Possibilitar que o estudante mude de itinerário sem prejuízo ao seu percurso

A construção do percurso formativo conforme a escolha dos estudantes garante o direito quanto à construção de sua trilha formativa, criando condições para a efetivação do projeto de vida, do protagonismo juvenil e da autonomia.

Desta forma, os desafios para os Sistemas de Ensino quanto a mobilidade dos estudantes, especialmente quanto ao procedimento de aproveitamento de estudos. Além disso, mesmo na própria Unidade de Ensino o estudante pode optar por alterar o seu percurso formativo no Itinerário, escolhendo outra Trilha de Aprofundamento.

Em razão disso, os Sistemas de Ensino devem garantir que o estudante possa mudar de trilha de aprofundamento e buscar outra que se ajuste melhor a seu projeto de vida, ainda em construção, sem prejuízo ao desenvolvimento da aprendizagem.

Nesse contexto, a Rede de Ensino deve reorientar, mediante anuência do estudante,

o percurso formativo, mediante análise do currículo, reaproveitamento de estudos e carga horária já cursada. Bem como, os Sistemas de Ensino devem regular a oferta dos Itinerários Formativos, o processo avaliativo, aproveitamento de estudos, reconhecimentos de estudos e experiências anteriores, credenciamento de instituições parceiras, mobilidade dos estudantes, certificação e diplomação, reconhecimento de saberes e tantos outros aspectos relevantes para a implementação do Novo Ensino Médio.

Diante do exposto, os Sistemas de Ensino, a Rede de Ensino e Unidades de Ensino têm inúmeras competências e atribuições que devem ser implementadas para garantir a implantação do currículo escolar, em conformidade com a reforma do Ensino Médio.

Sendo assim, cada um deve assumir suas atribuições e responsabilidades, muitas das quais, são concorrentes, com planejamento de investimento, adequação da estrutura física, formação inicial e continuada, aparelhamento das unidades de ensino, estabelecimento de parcerias, desenvolvimento de ações, regulação, diagnóstico e execução, com projeção de curto, médio e longo prazo. E ainda, em razão das condições atuais, levando em consideração o diagnóstico e as necessidades, devem ser implantadas ações para garantir o processo transição para essa nova política de ensino.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PROPOSIÇÕES DE ENCAMINHAMENTO

O Ensino Médio no Tocantins vem passando por reformulações em vários campos pedagógicos, entre esses, o da organização curricular, visando melhoria da qualidade do ensino ofertado e, conseqüentemente, da aprendizagem dos seus estudantes, bem como o cumprimento do que rege a legislação vigente.

A Implementação do Novo Ensino Médio, (Lei 13.415/2017) ocorre na Rede Estadual do Tocantins a partir de 2019 com as 56 escolas- pilotos. Em 2022 de forma progressiva, as demais, no que se refere a implantação da nova estrutura curricular. Em 2022, as turmas da 1ª série do Ensino Médio iniciaram a implantação de Itinerários Formativos com a inclusão das Unidades Curriculares Projeto de Vida e Eletivas e nos anos subsequentes serão implantadas as Trilhas de Aprofundamento, em toda a rede, a partir da 2ª série, e, gradativamente, até 2024, contemplará os três anos do Ensino Médio.

Em relação ao vírus Covid-19 a pandemia trouxe grandes desafios às escolas e educadores mas também ofereceu a possibilidade de repensar os princípios que norteiam

a educação e fortalecer uma proposta de aprendizagem mais conectada aos desafios do nosso tempo. Foi exigido da Seduc-TO, respostas eficientes e rápidas que garantisse, de forma não presencial, a continuidade das atividades educacionais, em 2020, e a retomada das atividades escolares presenciais – híbrido a partir de 2021.

Além disso, a Seduc reestruturou seu web site, instrumentalizando-o com ferramentas didático-pedagógicas, além de disponibilizar plataformas de aprendizagem online para estudantes e professores; produziu e disponibilizou vídeoaulas no canal do YouTube; apostilados organizados por áreas do conhecimento; material didático digital e impresso; guia de aprendizagem, roteiro de estudos, simulados; plantão tira-dúvidas; lives; dentre outros. Associado a isso, a Seduc promoveu dois grandes Seminários voltados para a formação dos professores no contexto da Pandemia.

Ademais, em 2022 todas as 323 escolas ofertantes da rede Estadual estão com estruturas curriculares que atendam o Novo Ensino Médio.

O novo Ensino Médio vem com uma nova Estrutura Curricular que atende o que preconiza a BNCC, Etapa Ensino Médio, alinhado a Formação Geral Básica, com (4 Áreas + EPT): (Linguagens e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciência da Natureza e suas tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) e Educação Profissional e Técnica. Contempla também Itinerários Formativos: unidades curriculares Eletivas, Projeto de Vida e Trilha de aprofundamento, contando com ampliação da carga horária, mais tempo de preparo para educação formativa.

O estado do Tocantins avançou bastante no que tange a reorganização da rede e o desenho curricular para o novo Ensino Médio.

Entre as várias ações realizadas, pode-se destacar:

- ✚ seu Documento Curricular do Território (DCT) aprovado e homologado;
- ✚ Plano de Implementação do Novo Ensino Médio (PLI) aprovado pelo MEC;
- ✚ Plano de Ação dos Itinerários Formativos (PAIF) aprovado pelo MEC;
- ✚ Proposta de Implantação dos Itinerários Formativos (PIIF) das unidades escolares que serão inseridas no sistema do PDDE/Interativo;
- ✚ Reestruturação do Comitê de Governança do Novo Ensino, por meio de Portaria publicada no DO;
- ✚ Realização do lançamento oficial do Documento Curricular do Território do Tocantins, Etapa Ensino Médio;
- ✚ Versão preliminar do Documento Orientador Técnico do Documento

- Curricular do Território do Tocantins - DCT-TO, Etapa Ensino Médio;
- ✚ Guia de Estudantes com as principais informações referentes às principais mudanças no Novo Ensino Médio;
 - ✚ Painel de Monitoramento dos Itinerários Formativos;
 - ✚ Validação e publicação do 3º Portfólio de Eletivas, no site da Seduc;
 - ✚ Escutas estudantes, professores e pedagógica;
 - ✚ Revisão das Estruturas Curriculares do Ensino Médio – Parte Flexível do Currículo;
 - ✚ Reuniões com o Comitê de Governança para contribuição e validação das novas Estruturas Curriculares do EM;
 - ✚ Realização de Monitoramento, bimestral, da Implementação do NEM, in loco (amostragem) e on line (100%), nas Escolas de Ensino Médio, da rede;
 - ✚ Elaboração e aplicação de pesquisa de opinião, junto à comunidade escolar, para avaliação da implementação dos Itinerários Formativos;
 - ✚ Criação no site Seduc, de uma aba específica para o Observatório do Ensino Médio;
 - ✚ Divulgação e orientações às DREs e Escolas sobre a implantação das Novas Estruturas Curriculares do Ensino Médio para 2023.
 - ✚ Realização de estudo para subsidiar a oferta de Itinerários Formativos (formação técnica profissional);
 - ✚ Realização de reuniões intersetoriais (Seduc/DRE) periodicamente, para alinhamento das ações e encaminhamentos pedagógicos acerca da Implementação do NEM.

Necessário também destacar o excelente trabalho feito pela atual equipe da Secretaria de Educação do Tocantins no tocante a implementação do novo ensino médio, com especial destaque à Gerente de Ensino Médio, Prof. Mestra Eliziane de Paula Silveira que não tem medido esforços para a implantação do novo Ensino Médio e apoio às unidades escolares do estado. Ações como a revisão do DCT Tocantins, a partir da releitura do mesmo e reescrita, com a consequente atualização dos cadernos estruturantes 1, 3, 4 e 5, que envolveu um trabalho árduo e muitas vezes desgastante de toda equipe, é apenas um dos vários exemplos que posso citar para ilustrar a dedicação e liderança desta profissional junto com toda sua equipe na condução dos trabalhos à frente da Gerência de Ensino. O que reforça a grande produção intelectual dentro da Gerência de Ensino Médio

do estado do Tocantins.

A título de possíveis encaminhamentos na implantação do novo Ensino Médio para o ano de 2023, gostaria de reforçar e sugerir as seguintes ações:

- Adoção de estratégia específica para a implementação de itinerários formativos em escolas vulneráveis de Índices de Nível Socioeconômico das Escolas de Educação Básica (INSE) níveis I, II e III;
- Realização de Formação Continuada – Novo Ensino Médio, Implementação da BNCC e Itinerários Formativos;
- Realização de oficinas de Educação Fiscal com foco na BNCC e Itinerários Formativos (ano letivo de 2023);
- Criar um canal de comunicação TIA (Tocantins Inteligência Artificial) (0800/e-mail) para a escuta permanente de estudantes e da comunidade em geral, acerca do Novo Ensino Médio e da implementação dos Itinerários Formativos (Dúvidas, sugestões, reclamações);
- Composição de grupo de estudos e parcerias;
- Realização de reunião(ões) formativa(s) sobre a Transição entre Etapas;
- Recomendação ao setor de obras, acerca de reformas e/ou obras de infraestrutura sustentáveis, objetivando alguma certificação ambiental de edificações de unidades escolares, para uso na implementação de itinerários formativos;
- Elaboração de documento orientador com foco na igualdade de gênero para acesso aos diferentes itinerários formativos;
- Promoção, por meio da Unidade Curricular Projeto de Vida, de discussões acerca da igualdade de gênero, na escolha dos Itinerários Formativos;
- Adoção de procedimentos de avaliação e enfrentamento de riscos (possíveis problemas gerenciais, técnicos e/ou operacionais, bem como gestão de oportunidades) para a implementação de Itinerários Formativos;
- Elaboração e aplicação de estratégias/orientações para o desenvolvimento do Protagonismo Juvenil, nas escolas da rede.

Por fim, assim como quando da elaboração do Produto I “Diagnóstico” volto a mencionar o acolhimento que recebi por parte da equipe da SEDUC-TO, possibilitando este consultor conhecer a cultura da organização e se sentir parte da equipe, o que contribuiu de forma essencial no bom desempenho das atividades demandadas até aqui.